

SERÁ QUE OS CRAQUES TRICOLORS CORRERAM E BRILHARAM PORQUE VÃO REFORMAR CONTRATO?...

CAUSOU ESPANTO A GRANDE ATUAÇÃO CONTRA O BOCA JUNIORS FEITA POR UM QUADRO QUE MUITAS VEZES IRRITOU A TORCIDA PELA DISPLICENCIA - SE NÃO REPETIR ESSA NOTAVEL PARTIDA EM OUTRAS OCASIÕES A ACUSAÇÃO FICARÁ DE PE'...

Foi o São Paulo o mais forte, o mais hábil, o mais convincente dos clubes bandeirantes na abertura do Torneio Internacional. Seus jogadores, movidos por um desassombro extraordinário, não se intimidaram ante a fama dos antagonistas e praticaram um futebol de primeira categoria, colhendo a maior vitória do certame. Há um ano, aproximadamente, o tricolor não repete uma peleja assim. Acertou, de ponta a ponta. Fosse sempre assim o trabalho do clube das três cores e sua torcida estaria sossegada. No entanto, pareceu-nos simples fogo de palha ante a aproximação do termino da maioria dos contratos. Todos se dispuseram a jogar bem e ultrapassaram mesmo o limite da expectativa. Difícil, pois, ressaltarmos o trabalho de alguém num jogo onde a homogeneidade dominou. Vitória soberba que honra sobremaneira o futebol nacional no confronto com os portenhos. Um jogo em que o tricolor venceu convencendo, o que não tem sido sua característica há muitos meses. Oxalá continue assim, para tranquilidade de sua torcida. Sendo fogo de palha, porém, o preparador e a diretoria devem estar alertas para suprir as primeiras deficiências.



ANO X — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1956 — NUMERO 746



CREDINOBIS

COMPRA SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamin Constant, 48 e Celso Garcia, 474

O BRASIL NO II PANAMERICANO

É surpreendente a campanha do selecionado gaúcho que representa a Confederação Brasileira de Desportos no México. Mesmo que levassemos em consideração o fato de possuírem os sulinos, realmente, bons jogadores, capazes de formar em qualquer das grandes equipes de São Paulo e Rio, havia fatores inúmeros contrários à sua campanha, surgindo como o principal aquele de ser esta a primeira vez que envergavam a camisa brasileira no Exterior. Dizia-se que a quase totalidade dos craques dos pampas tinha tarimba internacional, porque estava acostumada a peles contra uruguaios e mesmo argentinos, mas a verdade é que é muito diferente jogar num quadro de clube, contra estrangeiros, e jogar na seleção, em torneio em país estranho. Mas os gaúchos souberam superar todas essas dificuldades, estando mesmo cotadíssimos para alcançar o título máximo.



A vitória de estreia sobre o Chile ainda foi olhada com certas reservas, porque ali esteve o espírito de revanche, que pode ser considerado como decisivo. Afinal, os gaúchos haveriam de querer mostrar um espírito de luta incomum, a fim de, unindo esse espírito à técnica, provar que não são inferiores no concerto do futebol nacional. O que, aliás, fizeram. Mas veio a segunda peleja e os sulinos tiveram que enfrentar uma equipe que acalentava as maiores esperanças em relação ao cetro do Panamericano. O Peru, se vencesse naquela noite, estaria "na brecha", porque só lhe restariam dois jogos. Mas os brasileiros voltaram a vencer, demonstrando tal fibra, tal dedicação, que o público passou a admirá-los.

Depois, os mexicanos. Inferiores tecnicamente, é verdade, mas incentivados por 100.000 boas, além de, estando fora do pareo, quererem ao menos conseguir um grande triunfo neste certame realizado em sua própria casa. Tudo isso deu à partida um toque diferente, perigoso para os nossos. E todos sabem como jogaram os aztecas, a sua melhor partida destes últimos tempos. Enquanto os brasileiros jogavam mal, sentindo a responsabilidade. Porém, mais uma vez, os nossos jogaram com fibra incomum, conseguindo sobrepor-se às dificuldades surgidas e marcando, assim, o terceiro grande triunfo. Está, agora, o selecionado do Brasil com 6 pontos ganhos em 3 jogos, jornada sem dúvida notável, em todos os sentidos.

Jornada que, inclusive, nos aproxima do título máximo, que será o bi-campeonato para o Brasil. Hoje, à noite, iremos enfrentar o quadro da Costa Rica, que vem sendo a sensação do torneio e que bateu o Chile recentemente. Talvez seja este o jogo mais difícil e perigoso para os brasileiros. Porque, à proporção que vamos nos aproximando do encerramento do campeonato, maiores serão os obstáculos, enquanto a responsabilidade aumenta. Não há dúvida de que os gaúchos já demonstraram sobejamente que podem prosseguir vencendo, pois qualidades possuem. Seus jogadores, inclusive, podem causar problemas para a futura convocação do selecionado que irá à Europa, pois alguns deles, são realmente muito bons, como Oreo, Odorico e Enio de Andrade.

Enfim, vamos aguardar o jogo de hoje. Torcendo pela vitória que poderá nos levar ao campeonato. Os gaúchos merecem a admiração de toda a torcida paulista e brasileira. Seja qual for o resultado final, eis que já fizeram o bastante em favor do prestígio do nosso futebol no Exterior.

Serviço Secreto

Estão acontecendo coisas! Vão acontecer outras coisas também! Fiquem muito alerta, estes dias, porque o negócio é sério. As novidades girarão em torno da seleção brasileira de futebol na sua próxima excursão à Europa. Para início de conversa fiquem sabendo que Flavio Costa, depois de muitos e muitos anos de bancar o "gangster" por cima do futebol paulista, anda apregoando por aí as qualidades de São Paulo como celeiro do futebol nacional, e afirmando que os craques paulistas, em bom número, são imprescindíveis ao "scratch". Ora, vocês concordarão conosco em que este é um dos sete sinais do fim do mundo! Ou então é sinal de que vão suceder muitas coisas mais enaracadas ainda nos próximos dias...

Mas não falar em coisas enaracadas não é possível deixar de fazer uma referência ao sr. Mario Beni, presidente do Palmeiras. Vamos porém por etapas:

1 — Meses atrás houve um jantar do Palmeiras à crônica, no qual foram expostas determinações da diretoria alviverde sobre renovação do plantel. Os primeiros atingidos foram Jair e Rodrigues.

2 — Nos instantes que precederam o jantar num grupinho de jornalistas Mario Beni contou várias "aventuras" de Jair no Palmeiras afirmando que o rapaz era "matreiro", "esperto" como ele só e que vivia tentando tirar proveito de situações.

3 — Semanas depois Beni declara à imprensa que se Jair entrasse no Parque Antártica por uma porta, ele, Beni, sairia por outra.

4 — No Parque Antártica

nosso espião Xereta verificou uma tarde que Jair estava dentro do gramado assistindo ao treino coletivo dos companheiros e que Mario Beni, passando por perto, nem olhou para o Jajá. Ao contrário, chegou a virar o rosto para não fitá-lo.

5 — No entanto porém, todavia, contudo, eis que o Santos contrata Jair, levando-o a Vila Belmiro. Horas depois, Mario Beni declara a uma emissora de televisão que o entrevistou: "O Santos levou um profissional correto, um exemplo mesmo dentro do nosso futebol. Jair apenas foi afastado do nosso time porque na nova fase de recuperação financeira pagar um ordenado alto como o seu não era psicologicamente interessante".

Ah, é? De repente o Jair virou bonzinho, profissional correto, rapaz esforçado, etcetera? Que vergonha! Que falta de dignidade destes dirigentes que regem nosso futebol! Depois de uma encenação dos diabos, quando só faltou a realização de um duelo a pistola com padrinhos e tudo, o sr. Mario Beni declara de público que Jair é um ótimo sujeito, um profissional decentíssimo... Me faça o favor, "seu Beni", esta foi tão repugnante que nós reservamos à sua difusão e à sua crítica um espaço inédito dentro deste SERVIÇO SECRETO que tudo vigia, tudo vê, tudo comenta. O presidente do Palmeiras nos deu a impressão do comerciante judeu que apregoa as qualidades da sua mercadoria para poder vendê-la... a um pato. Se o Jair era realmente um profissional corretíssimo, p/ que afastá-lo? Tecnicamente é melhor que todo o ataque atual do Palmeiras reunido. Se disciplinarmente o homem também era

colossal, para que mandá-lo embora? Por causa dos trinta e cinco mil mensais? Bobagem: somem o que ganham Nestor, Colombo e Valdir e dá muito mais do que isso. Era melhor manter o Jair e mandar outros embora. Sr. Beni: o senhor foi político. Mas hoje não lhe resta um dedinho de classe. Está liquidado...

Depois desta longa exposição sobre Jair, forçada pela indignação que as palavras de Beni nos produziram, vamos a uma acusação grave: Segundo Aurelio Campos, o culpado único pela campanha contra a transmissão de jogos de futebol pela televisão, é o São Paulo F.C., que além do mais pretender arrastar na onda os outros clubes grandes de São Paulo.

Aurelio Campos acusou de público, veementemente. Estará com a razão? Se for comprovado que a tem, passará a integrar o corpo de espionagem de SERVIÇO SECRETO merecidíssimo. Desde já, proclamamos-lo "Espião Honorário". O homem tem coragem mesmo para fazer uma afirmação destas no microfone de sua emissora de televisão. (Sua, não. Mas no caso é como se fosse).

TELEGRAMAS DE PETROSCHI, DO MEXICO — Recebemos os seguintes telegramas:

1) — "Após vitória Argentina contra Chile rapazes delegação brasileira festejaram animadamente conquista vice-campeonato pt Futebol brasileiro condignamente representado gramados astecas pt Viva nós pt".

2) — "Chefe delegação gaúcha mandou confeccionar faixas vice-campeões panamericanos pt Faixas bonitinhas seda bordadas letras verde-amarelas pt Rapazes sulinos fizeram muito mais do que se esperava dando mais uma demonstração evidente grande superioridade futebol brasileiro pt".

DO "ASILO DE VELHICES DESAMPARADOS" A BOYÉ — "Com máximo orgulho ofere-

MAXIMOS E MINIMOS DO INTERNACIONAL

MAIS BELO GOL — Foi o primeiro do São Paulo. Maurinho centrou da direita, Canhoto emendou e Castro rebateu. Canhoto deu de cabeça para Gino, que atirou-se e mandou para as redes. Grande gol.

MELHOR DEFESA — Rafael entrou com a bola e deu a Baltazar, que devolveu rapidamente, na frente. Rafael recebeu o pre e, avançando, jogou bem no canto. Taibo estirou-se todo e mandou a escanteio.

CHUTE MAIS TORTO — Ataque do São Paulo e bola de Maurinho para Zezinho, que avançou e, da entrada da área, arrematou com violência. Muito para o lado, porém, no tiro mais torto da rodada.

DEFESA MAIS SENSACIONAL — Julião prendeu a bola e perdeu na marca de penal. Veio Rienza na corrida e mandou a pelota para o canto. Muitos "cantaram" o gol, mas Gilmar estirou-se e mandou a escanteio.

MELHOR JOGADA — Jansen, na linha média uruguaia, deu a Luizinho que, rapidamente, lançou o ponteiro na frente. Jansen, da linha de fundo, centrou baixo. Paulo entrou na corrida e mandou para as redes.

LANCE MAIS ERRADO — O Boca quis atacar e Arcos passou a bola a Boyé, que demorou muito. Depois, querendo passar na frente ao centro diante argentino, entregou a Mauro, em boas condições.

MAIOR CHANCE PERDIDA — Roberto lançou Cláudio na direita. O ponteiro olhou e levantou para a área, saindo Taino atabalhoadamente e rebatendo. Luizinho, com a meta livre, emendou violento para fora.

MAIOR PIXOTADA — Cruz estava livre com a bola na esquerda. Esperou a chegada de Paulo. Quis fintar e perdeu. Paulo centrou e Taibo saiu da meta, mas Baltazar foi mais rápido e cabeceou para as redes.

MELHOR PASSE — O Boca abriu muito sua defesa e Maurinho deu a Zezinho, que foi avançando e, na entrada da área, desviou para Canhoto, que arrematou com extrema violência. A pelota passou raspando.

DEFESA MAIS FEIA — Num ataque argentino, Baioco resolveu arrematar de fora da área. Mas a bola ia se perder pela linha de fundo, quando Floriano, bisonhamente, arrojou-se, querendo fazer pose e largando a pelota para escanteio. Defesa feia, sem necessidade.

ENTRADA MAIS VIOLENTA — Bola de Zezinho para Gino, na direita. Este ficou de costas e ia girar, quando Edwards arrojou-se com os dois pés, violentamente, acertando o comandante tricolor.

TIRO MAIS BONITO — Jansen foi para a ponta direita, recebeu de Baltazar e cruzou para a esquerda, onde estava Cláudio. Apanhou o ponteiro um belo tiro, mas Taibo vóu e neutralizou para escanteio.



cemos Vossa Senhoria vaga nosso asilo a fim passar ultimos dias sua vida pt Vossa Senhoria merece repouso após tantos anos glórias futebol sulamerica no pt Sentimo-nos honrados com preferencia Vossa Senhoria possa dispensar pt".

Um belo gesto do Asilo. Boyé talvez não aceite, porque recebeu igual proposta de meia dúzia de asilos argentinos, mas de qualquer forma deve estar comovido com tão generosa oferta. É de fazer vir lágrimas aos olhos.

Disse-nos nosso espião Bisbilheta que o sr. deputado Mendonça Falcão pedia aos berros, domingo à tarde no Pacaembu, a presença de um dentista no reservado da Federação.

Houve até correria, porque os berros do sr. Falcão eram comoventes. Como se estivesse morrendo de dor. Finalmente apareceu um, afobado, vermelho de suor.

O que há? Quem precisa de dentista?

— Eu! — berrou Falcão. — Pois não... Mostre os dentes...

— Que mostre os dentes coisa nenhuma! Eu preciso de dentista para consertar o Boca Juniors, que está todo cariado...

Claro, o Falcão está pensando desde já nos prejuízos. Bem feito. Por que aceitou a vinda de quadros desfalcadíssimos? Deveria tê-los mandado regressar assim que puseram os pés no Aeroporto.

Domingo, à saída do Pacaembu, um torcedor maldoso disse: "Pois é, arranjaram este torneio internacional para reabilitar o Palmeiras! Tá na cara". Voz do povo, voz de Deus.

Para a pintura de automóveis — locomotivas — placas e geladeiras

SANOLACK

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "B. Montesano"

MUNDO ESPORTIVO

Red e Adm. — R. 7 de Abril, '05 — sl 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital e Santos Cr\$ 2,00 — Interior de Cr\$ 2,50 a Cr\$ 3,00

JAIR ROSA PINTO, o veterano craque palmeirense, que andou encostado muito tempo por ter sido considerado figura perniciosa para o bom andamento das atividades palmeirenses, acaba de assinar contrato com o Santos. Tudo assim, de chofre, sem tempo para que se discutisse o assunto. Passe livre, não pode jogar em 56 contra seu antigo clube e salário elevado, fixado em 25 mil cruzeiros mensais. Craque em fim de carreira que, visto está, cria seus grupinhos e nunca chega a se completar num grande time, tornando-se geralmente ruinoso para o próprio desenvolvimento do jogo. Jair disputará com o meia construtor praiano Alvaro o direito ao time. Vejam vocês a que ponto chegou o Santos. Infelizmente, aconteceu... Ganhará um dinheirão, fora os bichos, fora as outras regalias que certamente irá gosar, como gosava no Palmeiras. Não se justifica essa atitude do Santos. Um erro imperdoável da atual diretoria que começa com seus desmandos em prejuízo do futuro do clube.



BARBOSA e Eli do Amparo, segundo noticiário divulgado recentemente em nossa capital, serão a próxima mira do Santos. De acordo com a mesma fonte, ambos já foram procurados pelo emissário praiano no Rio de Janeiro e há enormes possibilidades de se transferirem para Vila Belmiro, pois estão em plena "disponibilidade". Deu a louca na diretoria do Santos, pelo que se prevê. Jair, Barbosa, Eli do Amparo... Onde o time da moçada que Athié queria formar?



O **CAPITÃO RAFAEL OBERDAN DE NICOLA**, respondendo pela secretaria da Federação exarou no processo do São Paulo, na carta protesto enviada pelos tricolores, o seguinte despacho: "Providenciemos a compra de um dicionário enciclopédico da língua portuguesa". Vejam, amigos, a que ponto chegam as nossas autoridades. Ao invés de discutirem assuntos firmes, coerentes, com o branco no preto. Ao invés de seguirem à risca o Código Brasileiro ou as normas traçadas para reger o esporte-rei no Brasil, dirigentes tricolores e federacionistas ficam a atirar confetis, com uma bombinha em cada um, com um insulto em cada um. Agora, o caso da Assembleia virou para uma discussão de gramática para a qual se recorre às enciclopédias e para a qual se examam despachos curiosos e interessantes nos processos movidos. Parecem crianças de grupo a fazer fandango. Provado está que há cupim no recurso, pois só é lembrado em questões que não influem diretamente na sua tramitação legal.

CARLITO ROBERTO deve estar boquiaberto, estupefato, ante a verdade de uma notícia publicada pelos nossos jornais, com telegrama procedente de Bonn, na Alemanha, segundo o qual um jogador de futebol foi condenado a 17 dias de prisão por atingir com um pontapé a um adversário, durante o jogo. Julgado, constatou-se lesão culposa, coisa tão comum entre nós e o corretivo foi aplicado. Belos exemplos dão-nos todos os dias os estrangeiros. Na questão de suborno, as medidas tomadas pelos italianos fazem estorrecer o mundo. Em disciplina, os alemães e ingleses ditam catedra. E nós não aprendemos. Nós, dizemos mal, os dirigentes daqui, os jogadores daqui. Quantos e quantos tanto-pés maldosos, assassinos, têm sido desferidos nesses jogos que vemos em muitos campos do nosso São Paulo. No entanto, corretivo nunca surge. E o mal continua grassando, dominando as esferas esportivas. Quando surgirá o "Messias" do esporte para acabar com tantos abusos?



O **IPIRANGA** reuniu-se, em sessão plenária, e estudou minuciosamente o problema da recomposição de seu Departamento Profissional. Pretende fazer um time bom para o campeonato de 56. Formar valores no Sacoman e, se possível, levar avante um plano já elaborado em anos anteriores de se formar um só clube com o Vasco da Gama, usando em São Paulo os profissionais reservas do gremio cruzmaltino. A discussão prolongou-se até altas horas e não houve um acordo. No setor amadorista, o Ipiranga continua brilhando. No basquete, no atletismo, no volei, etc. N futebol, está de portas fechadas. Desde o seu rebaixamento para a Segunda Divisão e o consequente pedido de licença, des-norteado pela perda de seu estádio no Sacoman, nunca mais se falou em profissionalismo por aquelas bandas. Agora, o time de futebol vem aí. O mesmo time que no passado revelou tantas figuras de vulto para o nosso futebol, recebendo o nome de celeiro do futebol paulista.



LIMINHA continua nesse chove e não molha. Já não sabe mais a que clube pertence, se ao Palmeiras, Portuguesa ou Corinthians. Duas vezes mancou com os lusos. Duas vezes desmentiram que ingressará no Corinthians e duas vezes o Palmeiras se mostrou propenso a negociá-lo. Liminha, falando à reportagem, disse apenas o seguinte: "Ganho 22 pacotes no Palmeiras. Na Portuguesa querem me dar 15. Pedi 19 e 50 de luvas. Não quiseram dar. Ora, não posso perder dinheiro". E a questão está assim, amigos. Também o Palmeiras, dentro de seu plano de recuperação financeira, não irá lhe pagar mais que os quinze. A verdade é que Liminha ficou tanto tempo esquecido e tão logo teve seu nome lembrado pelos lusos os atravessadores corinthianos entraram na dança e fizeram entrar areia no negócio que já se acreditava concluído. Enfim, futebol é sempre assim. Liminha está parado. E assim ficará até que se decida a tomar uma decisão sobre seu futuro.



ROCKY MARCIANO, que alguns cronistas dizem ser argentino e que outros afirmam ser norte-americano, mas que na verdade é italo-norte-americano, encontra-se em São Paulo. Braço-forte, dono de um corpanzil de fazer medo na gente. Visitá-nos com toda a pujança de um autêntico campeão. Negou-se, a princípio, a realizar exibições afirmando à nossa reportagem que sua viagem é de visita e repouso. Mas, acabará aquiescendo a tantos pedidos e mostrará aos paulistanos com que murros conseguiu o mais alto laurel do pugilismo mundial: campeão de todos os pesos. A visita agrada-nos e uma exibição do campeão não pode deixar de ser realizada. Seus "jabs", "punches" e "crosses" precisam ser vistos e medidos também pelos nossos pugilistas que alimentam animadoras esperanças de alcançar o estrelato no box. Rocky Marciano, segundo contou-nos na breve palestra com que ele mantivemos, visitará São Paulo, Rio e Porto Alegre, indo depois à Buenos Aires e regressando aos "States".



ALFREDO TRINDADE bateu o pé quanto à formação de caixa única. E com razão. Um prelo Corinthians vs. Nacional dará muito mais que um Portuguesa vs. Newell's. No entanto, o alvinegro acabou por concordar em todos os pormenores, indo na caixa única. Carreará maiores arrecadações, como já o demonstrou na primeira rodada e será um dos maiores contribuintes para evitar a derrocada da Federação com as altas despesas que o Torneio está acarretando.



RAFAEL entrou na equipe corinthiana contra o Nacional do Montevideu. Poucos minutos apenas no finalzinho. Foi o bastante para que Gradim, que viera a São Paulo para ver os jogos inaugurais do Torneio Internacional se aproximasse de Brandão para lhe pedir, por empréstimo de um ano, o valoroso avanço para as fileiras do Fluminense. A resposta veio negativa. Sinal de que Gradim viu coisas no garoto. Sinal também de que Brandão pretende usá-lo em 56.



ROBERTO GOMES PEDROSA está sendo reverenciado com o Torneio Internacional que ora se disputa em nossa capital. O prefeito de São Paulo ofereceu um riquíssimo troféu para prestigiar o certame. Pesa quarenta quilos, tem um metro de altura, é de bronze e está assentado sobre um pedestal de mármore. Trata-se de uma estatua simbolizando um craque de futebol. Riquíssima oferta ao campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa que engalanará a sede do clube premiado.



FLORIANO, goleiro do Taubaté, defendeu a meta tricolor do-ningo contra o Boca Juniors. Para muitos foi surpresa. Para nós que sabemos das estreitas ligações entre tricolores e taubateanos ou entre o seu presidente, sr. Joaquim de Moraes Filho e o clube das três cores, não. Floriano, segundo contou-nos Vicente Feola, seria uma ótima aquisição para o clube. Goleiro novo, com muita tendência a se projetar, dono de uma pasmante visão de jogo, é moço, desembaraçado e pouco pretencioso. Poy já ficou de fora. Na suplência de Floriano estava Paulo, ex-guardião do Guarani de Campinas, figura que recebeu grandes e bons elogios quando na defesa do onze campineiro. Curioso esse ponto: o São Paulo carece de melhores elementos de ataque ou de um valor exponencial para completar o trio de meios e vai logo atrás de goleiros. Conseguiu coisa boa, gente de futuro, embora as possibilidades de contratação ainda não estejam concluídas. Mas, lá para a ofensiva, ninguém falou nada ainda...



CLAUDIO AINDA E' O MAIOR PONTA DIREITA DO BRASIL

Assistimos o encontro de sábado, entre Corinthians e Nacional, ao lado de Gradim, técnico do Fluminense, que veio a São Paulo buscar Rafael, para o seu clube. Ao nosso lado estava também o atacante Ney, do Palmeiras, ex-pupilo de Gradim, nos juvenis do clube carioca. Vários assuntos foram abordados e por fim, a uma jogada espetacular de Cláudio. Gradim teve uma frase muito feliz, que encerra, também, uma grande verdade. Disse ele:

"Cláudio ainda é o maior pon-

ta direita do Brasil e como ele vai demorar muitos anos para aparecer um outro: nem Julio, apesar do seu imenso cartaz, pôde ser equiparado ao extraordinário craque do Corinthians, que apesar de velho ainda tem muito futebol nos pés".

Ney concordou inteiramente com as palavras de Gradim, dizendo-se também fan incondicional do profissional corinthiano.

JAIR NO LUGAR DE QUEM ?

A nova aquisição do Santos, firmou compromisso na sexta-feira, por um ano, com o grêmio da Vila Belmiro, devendo receber 24 mil cruzeiros por mês. Jair jogará amanhã contra o Boca Juniors, fazendo, assim, sua estréia no campeão paulista. Causou alguma surpresa em Santos, esta aquisição do campeão, principalmente porque se sabe que para a posição de Jair o Santos já conta com o veterano Negri, que, por sinal, atravessa grande fase de sua carreira e conta com grandes simpatias no clube. Jair foi contratado para ser titular e não sabemos quem é que vai sair do time para dar lugar ao "Jajá" de Barra Mansa.

NA HORA DA
volta à escola...

liquidação de verão - preços do tempo do mil-réis!



para adquirir a roupa
KING WILSON Junior

e todos os artigos do
enxoval para colegiais



Roupas de calça comprida para rapazes, de 13 a 15 anos, em gabardine, tricotine e casimiras diversas.
De \$ 1.600 por

\$1.420

Tudo "no gelo" em matéria de preços!

Roupas para meninos, de 7 a 12 anos, em tropical, gabardine, Mohair-Kid e casimiras diversas.
De \$ 850 por

\$740

A Exposição

São Paulo - Santo Amaro - Santo André - Campinas - Ribeirão Preto

Compre pelo CREDIARTO com maiores facilidades

OS SANTISTAS CONFIAM EM JAIR

A nossa pergunta foi: ACHOU CERTA A CONTRATAÇÃO DE JAIR? Colhemos estas respostas:

R — ODAIR RIBEIRO LEAL (Diretor do Dep. Amador) — "Acho que sim. Jair é, tecnicamente, uma das expressões do futebol brasileiro. Acredito que não exista um outro como ele em São Paulo e, assim, será de muita utilidade ao campeão. Agiu bem o Santos, dando-lhe esta nova oportunidade."

LUIZ ALONSO (Técnico) — "Muita gente está falando sem base e muitos comentários se farão por causa da contratação de Jair por parte do Santos. Aceito todas elas, desde que sejam feitas com espírito construtivo. O meu quadro está muito bem armado e eu tenho poucas reservas. Jair é veterano e muito experiente. Será, portanto, de muita utilidade ao meu plantel. Sabera guiar a garotada."

ATHIÉ JORGE COURY (Presidente) — "Jair, tenho a impressão, depois que conversei com ele, está disposto a mostrar que ainda não está acabado para o futebol e assim sendo entendo que o Santos fez uma boa aquisição. Vamos esperar os acontecimentos, para um melhor julgamento."

CARLOS ROMA (Associado) — "Não posso adiantar nada, porque Jair ainda não fez nenhuma partida no Santos. Tecnicamente, ele dispensa maiores adjetivos. E o maior meia do futebol brasileiro."

D'ALO SALERNO (Médico) — "Nada posso lhe adiantar porque este caso pertence a outro Departamento. Posso dizer apenas que Jair é um grande jogador e irá querer provar, certamente, ao seu antigo clube, que ainda é jogador de alta categoria."

"GATO POR LEBRE" EMPURROU FALCÃO AOS CLUBES PAULISTAS NESTE INTERNACIONAL

Os que acham que movemos campanha sistemática contra o atual presidente da F. P. F. talvez não vão gostar nem da afirmação que vamos fazer agora. Mas isso nos preocupa muito pouco. Melhor dizendo, não nos preocupa nada mesmo. Porque a verdade está sempre saltando aos olhos, quanto as atropeladas que surgem de cada vez que o sr. Mendonça Falcão se mete a organizar algo. O que ele sabe fazer realmente e economia. Economia de tostão, com prejuízo para quem não pode atingi-lo de jeito. Porque nos grandes empreendimentos o seu tipo de financeiro vai a água abaixo de maneira lamentável. Já havia sido demonstrado isso com a celebração temporária da seleção paulista em Montevideo, onde os uruguaios ganharam dinheiro mas a F. P. F. acabou de rodar com mais de 300 mil cruzeiros, para demonstrar como em matéria de organização de alto coturno o presidente federacionista não anda mesmo lá das pernas, viu-se que a pastaria foi total. Porque ganharam então o dinheiro que quiseram, a custa dos paulistas, e não retribuíram e jamais retribuirão aquela visita.

Agora, com este torneio internacional começado sábado último, as coisas podem se tornar difíceis para os clubes paulistas. Porque o que o sr. Mendonça Falcão fez, com esse torneio, foi impingir "gato por lebre" aos gremes andeirantes que agora estão metidos nessa aventura, sem custo total devida a serba chegando pela altura dos 5 milhões de cruzeiros.

Dica-se de passagem que desta vez o presidente da F. P. F. foi um pouco mais habil. Ele imaginou esse torneio tocado para deante os entendimentos iniciais, e depois transferiu a responsabilidade financeira para os clubes paulistas. Pelo menos desta vez o sr. Mendonça Falcão deu a melhor lição a Federação da parada. Para jogar um ponce de areia no solhos de Palmeiras, Corinthians, São Paulo, Santos e Portuguesa, o presidente deu o golpe da redução da taxa da entidade para dois e meio por cento. Apareceu ser o bom

moço da história, baixando a percentagem federacionista. Mas vai-se ver no final da história acabar-se-a verificando que ele o fez por escrupulo, porque se as coisas correrem do jeito que começaram em matéria de espetáculo, iria acabar que a F. P. F. ganharia mais dinheiro do que os próprios clubes, se e que estes não terão prejuízo com o torneio. E ante uma perspectiva dessas o presidente da F. P. F. preferiu não se expor muito. Achou mais interessante ganhar menos para os cofres da entidade, para assim suportar melhor as críticas que desabarão sobre sua cabeça.

Porque essas críticas virão, e se justificam plenamente. Porque não se pode conceber isso que está acontecendo. Sábado viu-se o Nacional apresentar-se em São Paulo com uma equipe que tinha apenas metade dos seus titulares. Meia dúzia de reservas apresentou campeão uruguaio, entre eles o arquiveterano Gambeta. Deixou lá

Tem novo Diretor de Esportes o Santos!

Antonio Santos é o novo diretor do Departamento Profissional do Santos. Foi escolhido por Athié e entrou com o pé direito no grêmio da Vila Belmiro. O homem indicado para o posto seria o dr. Andreilino, que não pôde aceitar o cargo por causa dos seus afazeres particulares.

NO VESTIÁRIO TRICOLOR:

"FLAVIO DEVE LEVAR ESSE TIME A EUROPA"

Dois padres, benzeram Feola — Pesca, "veterano, careca e barrigudo" — Um banho sem chuva num time forte

O vestiário tricolor estava festivo. Nunca vimos tantos rostos alegres a uma só vez, num vestiário de futebol onde antes só víamos apreensão. O gorducho Vicente Feola, embora arguido varias vezes pela nossa reportagem a respeito dos goleiros que estrearam, dizia-nos secamente isto:

"Muito bons. Quanto à contratação dos mesmos pelo São Paulo é assunto que não poderei focalizar agora, neste lugar. Vamos dar tempo ao tempo."

Dois padres, vindos do Rio, fizeram questão de entrar no vestiário para abraçar dirigentes e jogadores. Não vimos Cleber Pompeu, mas notamos o euforismo de Marcel Elasco quando dizia baixinho aos nossos companheiros de cronista:

GENTE QUE DA' NO COURO CESAR - A MAIS RISONHA PROMESSA

Cesar foi considerado, no fim do campeonato passado, o melhor centro-avante campineiro e uma das mais risonhas promessas do futebol paulista. A história de Cesar não é muito longa. Surgiu na varzea praiana e ingressou na Portuguesa de Santos. Após muita tentativa para ganhar um posto de titular, coisa que só conseguiu com muito sacrifício, foi emprestado para o Marília A.C.. Um empréstimo que deu o que falar, pois nenhum documento foi assinado e, terminado o prazo, o Marília quis tomar conta de Cesar sem dar satisfações à Portuguesa. Correspondência foi trocada, blasfemas foram levantadas, até que um dia o sr. Hernes Barsoti, representante do clube luso em São Paulo, recebeu um cheque de dez mil cruzeiros, vindo de Marília, para liquidar o passe de Cesar. O centro-avante custara isso. Apenas isso.

No interior, tornou-se um dos melhores avanços, conseguindo ser o artilheiro do Marília e o mais cobinado dos vanguardeiros. Cheirava a primeira divisão. Um dia, para sufocar seu passivo, o Marília vendeu Cesar ao Guarani de Campinas.

150 mil cruzeiros e a renda de um amistoso em Marília.

Cesar, na primeira divisão, completou a trajetória iniciada em Santos e continuada em Marília. Tornou-se o centro-avante que o Guarani queria. Resolveu o problema. Veloz, muito inteligente, habilidoso como ele só, não perde uma oportunidade de marcar. Chuta bem com os dois pés. Terminou o campeonato com seu clube bem colocado e como titular absoluto do bugre campineiro. Achamos, todavia, que Cesar não é jogador para estacionar assim. Atingiu um ponto, julga-o satisfatório e não se esforça para progredir, para alcançar mais triunfo em sua carreira.

Mocinho de tudo, tem um futuro muito promissor pela frente. Não deve se deixar levar pelas ondas de que é o melhor. O aperfeiçoamento é necessário para a complementação de seu trabalho. Se está bom agora, precisa tornar-se melhor ainda para que justifique o ramo de atividade que abraçou e a dedicação que sempre em prestou ao futebol. Dos novos, Cesar é uma das melhores promessas. Vocês vão vê-lo melhor no campeonato de 1956.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Três jogos foram realizados na abertura do Torneio Internacional. E cada cronista viu de sua maneira, toda individual, toda especial, os lances das partidas. E como em cada cabeça, cada sentença, as vezes as observações se contrapuseram. Vejamos alguns tópicos de varios diários de segunda-feira...

O jogo São Paulo vs. Boca Junior foi o mais importante da etapa. Melinho no "O Esporte" afirmou que "sob o ponto de vista técnico o espetáculo foi regular". Mas na "Folha da Tarde", vemos opiniões diversas quando o "compadre" Américo Mendes explica que o jogo, principalmente pelo lado do tricolor, apresentou um futebol de "forma harmoniosa, correta e mesmo produtiva. E se acha o mesmo Jorge Melo de "O Esporte", que a "Boca decepcionou inteiramente", retruca o "Diário da Noite" que a conduta do Boca não foi decepcionante.

Outro jogo passível de comentários desencontrados. Corinthians vs. Nacional. O time alvi-negro venceu por 2 a 1. Muito bem, mas vejamos como refletiu o jogo e a vitória nos radares de nossos cronistas. No "O Esporte", o Pimenta Neto afirma que "o Corinthians derrotou o Nacional com meritos indiscutíveis", e eis que afirma que houve "muita falta e pouco jogo", logo a seguir, para continuar dizendo que "estava, contudo, o grêmio da fazendinha bem preparado". Mas a "Gazeta" discorda, e afirma que estava "fora de seu melhor esta-

peão dos centenários", o que equivoque o físico e técnico o time camaleão a dizer, que não estava bem preparado.

O "Diário" também se expressou desfavoravelmente, sobre a atuação do Nacional, dizendo que foi "muito pobre a exibição de Nacional". Mas a "Gazeta" é de opinião diversa: "O Nacional não chegou a decepcionar", afirmou em suas colunas, justamente na página 18. Choque de observações, portanto.

E o tento dos nacionalistas, então, foi que deu bastante pano para manga. Quem o marcou. Os leitores de "O Esporte" estão efêntes que foi o Villamides (pag. 2). Os que leram a "Gazeta", porém, ficaram surpresos com o nome do marcador do tento: Kijaniro... Ora, nem existe jogador no time uruguaio com esse nome... Por certo, colocaram lá de oitiva. Deve ser o "Villamides", pronunciado com sotaque uruguaio e ouvido em letras portuguesas. Daí o quiproquó. Mas não fica aí a confusão, pois que Folha da Tarde e Diário da Noite afirmam ter sido o Manana o autor do tento, sendo que o Mario Moraes na "Última Hora" explica que foi o Magnana... Quem foi o tal, afinal de contas? E alem disso, no texto do comentário, a Folha conta que o jogador também chamado Villamides pelo Esporte e Kijaniro pela Gazeta, se chama Bejaniro... Ora, ora... Santos vs. Newell's também foi mal interpretado. Diz o Esporte que o Newell's apresentou um "futebol bem trabalhado, insinuoso", sendo que diz o "Diário" que se refere ao referido time de "melhor preparo físico". Mas vejamos isso na página 15 do "Diário da Noite": "Grande arbitragem de Juan Armental. Sem nenhuma falha. "E isso": "Juan Armental com um trabalho fraguissimo" (Esporte, pag. 8). E todos os outros jornais apresentam unanimidade em apontar um erro de Juan... (VIC LLOPES)

Numeros do Mexico

ARGENTINA, 3 vs. CHILE, 0. Local: Mexico. Data: 10 de março de 1956. Juiz: Alberto da Gama Malcher. Gols: Marchio (2) e Sivori.

ARGENTINA — Dominguez; Vair de Cardoso (Pizarro); Daponte, Mourão e Gutierrez; Corbata, Maschio, Lofacoro, Sivori e Cuchiaroni.

CHILE — Escuti; Huerta e Alvarez; Cortez, Almeida e Cubillos; Musso, Hornozabal, Melendez (Ribeiro), Muñoz e Sanchez.

BRILHOLIN — produto sintético rápido para cabelos — enrrinhos — penteados — vimes — e mais...

BRILHOLIN

Em produto WANDA — da Companhia de Finais e Vermezes "R. Montesano"

Em boca fechada não entram moscas

ELES FALARAM E NOS COMENTAMOS

Certamente, vocês, leitores, têm lido todos os jornais, principalmente os de esporte, todas as notícias relativas a futebol. Leram as manchetes, as notícias de canto de página, guardaram esta ou aquela informação, mas aqui estamos nós para outros comentários, além notícias. Permitimo-nos até incluir, aqui, noticiário de dias anteriores, frases de uns, desabafo de outros, tudo enfim que possa interessar. Vamos começar? Vamos. Aqui vão algumas frases e títulos:

— O EXERCITO ARREBENTOU COM OS JOVENS!

— Frase de Aimore Moreira, a uma folha paulista, da tarde. Depois, como não podia deixar de ser, foi retificada. Aimore não queria dizer aquilo, não foi aquela sua intenção e "outras coisas" mais. O técnico do Palmeiras deve ter ficado louco com o repórter... E este, é bem capaz, levou uma "bronca" daquelas! Santa ingenuidade!

— ESTOU ENOJADO, SO' DEIXANDO MESMO O FUTEBOL PROFISSIONAL!

— Mais ou menos isso disse o sr. Francisco Barreiro a um jornal vespertino da Capital, a respeito do caso de Liminha. Se não nos enganamos, esta é a segunda ou terceira vez que Barreiro diz "semelhante isso". A primeira foi naquele jogo Corinthians x Santos no turno do campeonato passado, por causa de um bandeirinha que ele suspendeu, sozinho, "hístericamente". Vamos aguardar, vamos aguardar!

— TENHO PROPOSTA DA PORTUGUESA, MAS GOSTO DO CORINTIANS!

— Frase de Liminha. Mas a Portuguesa andou teimando, enquanto o Palmeiras não quer vender, a não ser para os lusos. Depois diziam que aquele negócio de vestir todos os domingos a camisa do Corinthians do Bom Retiro não tinha fundamento! Vamos aguardar, vamos aguardar!

— FLAVIO COSTA INSISTE EM QUERER BRANDÃO!

— Bem, ao menos nesse ponto, na teimosia, já sabemos que Flavio não mudou. Brandão não quer, Flavio quer. Este precisa de um "escudo" aqui em São

Paulo. Cuidado, Brandão, muito cuidado!

— ESTE TIME BRASILEIRO NÃO GANHA CAMPEONATOS!

— Falou Luiz Tirado, antes do jogo Brasil x Chile. Resultado: o "time que não ganha campeonato" já venceu três jogos, o Chile, o quadro que não ganha também, já perdeu a chance do título. No Chile não conhecem o ditado que diz que "o peixe morre pela boca". Foi "tirado o pão" da boca do Tirado. Desculpem o trocadilho infame!

— SERÃO REQUISITADOS OS JOGADORES DO BOTAFOGO!

— Muito bem, dr. Paulo Machado de Carvalho, duro neles!

— A C.B.D. FOI MULTADA PELO C.N.D. POR CAUSA DO TECNICO TETE!

— Foi esta a primeira resolução do órgão controlador dos esportes. Temos a impressão de que se o Rio Grande do Sul for campeão... bem, para que estar sacando contra o futuro?

— FLAVIO COSTA ASSISTIRÁ DOMINGO AOS JOGOS DO PACAEMBU E SANTOS!

— Esta foi de um jornal do Rio. O domingo foi ultimo. Grande, hein? Isto quer dizer que Flavio estará ao mesmo tempo no Pacaembu e Vila Belmiro. Como, é que não sabemos. Em todo caso, como o jornal disse... a gente não é obrigada a acreditar. Observamos Flavio no Pacaembu, mas não sabemos se ele estava também na Vila. Alô, alô, Santos, informe urgente!

— O SÃO PAULO ANDOU QUERENDO CONTRATAR ORECO!

— Isso foi o que disse a reportagem um diretor sampaolino. Acontece que há uma grande diferença entre querer e poder fazer. O preço do passe do craque do Rio Grande do Sul, 2 milhões. Quem se arrisca? Te-cruzeiros. Quem se arrisca? Temos a impressão de que não seria o tricolor. E o Morumbi?

— JOGARAM MUITO MAL OS BRASILEIROS CONTRA O MEXICO!

— Mas ganharam e isso é o que interessa. Entretanto, o quadro vem caindo de produção. Foi bem na estreia, mediocre no segundo jogo, pessimo contra os mexicanos. Deus nos livre da Costa Rica, hoje!

— ADVERTIDO O TECNICO TETE POR TER DITO QUE O JUIZ PREJUDICOU OS BRASILEIROS!

— Esta declaração foi feita aos jornais do Mexico. Puxa, nós, brasileiros, somos mesmo azarados. Não encontramos um unico arbitro que torça por nós. Desde que futebol é futebol, somos roubados. Conhecem mr. Silis? E, eles não vão com a nossa cara, porque somos os maiores

do mundo! Pois sim, pois sim!

— A C.B.D. MANDARA A SELEÇÃO "B" A EUROPA EM 57.

— Boa medida, não há dúvida. Acontece que a entidade está querendo solucionar o caso do Rot Weiss com um jogo do selecionado, sem parte na renda. Um clubezinho como o Olaria faz a tolice e a seleção que pague!

— A PORTUGUESA ESTA' DESGOSTOSA COM A DES-

LEALDADE DO CORINTIANS!

— Por causa do Liminha. Mas o Corinthians vendeu Cabeção aos lusos por 500 mil apenas. Sim, apenas. Agora, estremeçam-se os laços corintianos e lusos. Parece-nos, ainda mais, que Brandão, técnico do Parque São Jorge, recebeu uma prepostazinha rubro verde, para treinar seus amadores, mesmo sabendo-se que voltaria para o Corinthians na volta de Montevideo.

5 CRAQUES CORINTIANS SENTIRAM CAIMBRAS

Normal o ambiente no vestiário corintiano, após o triunfo sobre o Nacional de Montevideo. Os jogadores foram chegando, recebidos no túnel pelo técnico Osvaldo Brandão, que depois subiu e encontrou os dirigentes no camarim. Paulo ainda era submetido a massagens, tendo depois falado à reportagem:

"Vomitei ao tempo todo, depois que fui atingido por aquela "bola-da" no estomago no primeiro tempo. Quase não aguentava mais no fim da partida. Creio que venceremos merecidamente, apesar dos

uruguaios terem apresentado no período derradeiro um bom jogo de conjunto".

No chão, parecendo sofrer grandes dores, Baltazar era massagado por Davison e enquanto isto ocorria foi explicando ao repórter o que tinha ocorrido: "Nada de mais. Somente, no final do jogo quasi não podia correr, pois sentia caimbras muito fortes. Aliás, muitos dos nossos sentiram isso hoje. Roberto, Olavo, Alan, todos esses sentiram caimbras. O terreno pa-

recia um pouco fofa e dificultava as manobras".

Roberto confirmou totalmente as palavras do Cabeção de Ouro e fez questão de frisar: "Os uruguaios disputaram uma partida correta. E isso foi bom, pois o jogo apresentou um ótimo índice disciplinar. Tenho a impressão de que o Corinthians vai melhorar ainda mais, nos próximos futuros, mesmo porque o nosso quadro esteve muito tempo parado e, forçosamente, tinha que sentir as consequências. Todavia, merecemos vencer".

Alan explicou que a bola lhe trairia no lance que dera origem ao gol uruguaio, dizendo: "Fui na bola quando ela bateu e só poderia mesmo perder a jogada. Acho que me afobei um pouco, no afan natural de defender. Depois, tentei inutilmente não deixá-la penetrar na meta. Enfim, o principal é que vencemos e creio que venceremos bem, vamos melhorar".

Finalmente, ouvimos Luizinho. O meia não parecia muito satisfeito, tanto que falou algo alterado com o repórter: "Eles tinham dois homens descendo sempre e o campo estava muito fofa. Isso dificultou minha produção. Entretanto, não há motivos para maiores críticas, pois nós ganhamos muito bem. No mais, creio que não jogarei bem realmente, embora, é bom repetir, o campo fosse mesmo um grande fator contra, em face da minha estatura e de meu peso, desde que dificultou-me os movimentos".

Depois, quando já nos retirávamos, Brandão disse: "O onze esteve um pouco parado no segundo período. E' que a paralização de dois meses foi fator contrário, mas, já no próximo compromisso, esperamos apresentar melhor rendimento".

CRAQUES PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA

O técnico Flavio Costa, esteve durante dois dias em São Paulo, tendo inclusive, se reunido com os "figurões" do futebol brasileiro na residência do sr. Paulo Machado de Carvalho.

Durante a reunião, ficou mais ou menos esboçada a lista dos craques que deverão ser convocados para a seleção brasileira, e que serão os seguintes:

GOLEIROS — Gilmar e Cabeção.
ZAGUEIROS DIREITOS — Djalma Santos e Paulinho.
ZAGUEIROS CENTRAIS — De Sordi e Pavão.
ZAGUEIROS ESQUERDOS — Newton Santos e Alfredo.
MEIOS VOLANTES — Dequinha e Roberto.
CENTROS-MEIOS — Formiga e Orecó.
PONTAS DIREITAS — Maurinho e Sabará.
MEIAS DIREITAS — Índio e Valter.
CENTRO-AVANTES — Vavá e Del Vecchio.
MEIAS ESQUERDAS — Didi e Luizinho.
PONTAS ESQUERDAS — Ecurinho e Canhotoiro.

Como se vê, 22 elementos serão convocados, sendo onze paulistas, dez cariocas e um gaúcho. Esses elementos, salvo, algum imprevisto, deverão ser os escolhidos oficialmente por Flavio Costa, no próximo dia 16.

MILAGRES NINGUEM FAZ...

O trabalho organizado por Mario Beni à frente da diretoria do Palmeiras, é muito bom e mesmo louvável.

Teoricamente, tudo está certo. Entretanto há pontos que somos obrigados a discordar, pois não vem de encontro aos anseios da coletividade esmeraldina.

Fazer-se a seleção dos jogadores reduzindo-se o plantel para 18 elementos, está bem. Mas, o que não se concebe, é que, se organize um elenco de jogadores, já bastante restrito, incluindo-se elementos juvenis que absolutamente estão a altura de integrar o onze alvi-verde no momento.

Para se fazer uma seleção dessa natureza, é preciso que sejam contratados novos craques, mas de escol, para figurar entre os 18 elementos. A solução é somente essa. Todos os craques devem e precisam ser da mesma categoria, para que possam reverter-se no quadro principal sem queda de produção da equipe.

Porque, um plantel reduzido assim, para aguentar um campeonato todo, precisa possuir verdadeiros astros e não elementos juvenis como está acontecendo.

Seria possível fazer-se dessa maneira, se os palmeirenses não desejassem tirar campeonatos. Porque, com esse plan-

tel somente daqui três ou quatro anos é que os frutos poderão ser colhidos.

Mas, não. Justamente agora, que o alvi-verde está longe do título há cinco anos é que se quer montar um quadro jovem, de jogadores inexperientes e ainda sem condições suficientes para bem representar a agremiação. Não, não é possível.

Mario Beni deve ver isso e cuidar com carinho dessa parte.

A tradição esmeraldina deve estar acima de tudo. E' preciso gastar, adquirir jogadores, mas craques de verdade, para que o quadro possa retornar aquela sua potencialidade que o tornou famoso.

O TITULO É PARA JA

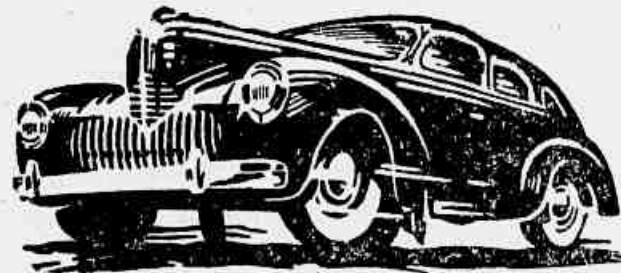
Talvez, se o Palmeiras tivesse ganhado um campeonato nestes dois últimos anos, essa formula de introduzir juvenis na equipe fosse realmente interessante. Acontece, entretanto, que o time precisa ganhar um título já, neste ano mesmo, para reerguer o animo da sua torcida que vem sofrendo bastante há cinco anos seguidos.

Dessa forma, não há outra alternativa. O problema é serio.

Precisam os palmeirenses adquirir dois ou três craques de marca para dar personalidade ao conjunto.

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB



CVB

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

LUTZINHO NÃO FOI O MESMO

Estreou o Corinthians, no sábado, no torneio internacional "Roberto Gomes Pedrosa", enfrentando a equipe do campeão uruguaio de futebol, o Nacional. Antes de mais nada, é preciso considerar que o quadro corinthiano, desde que encerrou seus compromissos no campeonato de 55, não mais esteve em ação, e já lá se vão dois meses. Isso, aparentemente, pouco poderia representar, pois seus jogadores são todos de categoria e, portanto, não deveriam sentir os efeitos dessa paralisação. Ocorre, no entanto, que todos os quadros de futebol, mesmo treinando cole-

Mas fez o Corinthians o suficiente para vencer - Mas teve defeitos, que aparecem mais dois meses - Bom o primeiro período, quando houve domínio, irregular o segundo - presença uruguaia no segundo tempo, e jus

tiva e individualmente, estão sujeitos a estes fatores que surgem da falta de jogos. Sem dúvida, podem se recuperar dentro de uma partida, como podem não sentir aqueles fatores, mas o normal é que sintam, vindo di-

ficultado seu sentido de conjunto. O Corinthians sofreu com a paralisação, embora tivesse realizado um bom primeiro tempo. No segundo, contudo, seus jogadores estavam como que presos na cancha, principalmente no

centro do gramado, onde — nunca é demais repetir — nasceram todos os ataques e podem morrer todos os do adversário.

Domínio inicial

Quem pensava que a equipe do

Nacional fosse fraca, desiludida. Falta-lhe, talvez, um pouco mais de penetração ofensiva, um pouco mais de classe em alguns de seus atacantes, mas não resta dúvida que, mais ambientado, poderá ser uma equipe bem pe-

DEFINE-SE ASSIM O SÃO PAULO:

São Paulo e Boca Juniors, da Argentina, realizaram a melhor partida de abertura do Internacional. No sábado, quem havia visto Corinthians vs. Nacional tomara apenas o aperitivo para o que iria suceder no domingo. Equipes nas quais muito se acreditava pois, embora terceiro colocado na Argentina, o Boca é dono de um futebol prático, eficiente, que convence a todos. Um craque para cada posição, formando um jogo de conjunto não vistoso, mas rendoso.

O Pacaembu apanhou público numeroso, embora a temperatura instável desse previsão de chuvas fortes. Renda que ultrapassou a casa dos 675 mil cruzeiros, disse tudo do público que prestigiu o primeiro encontro domingueiro, após essa fase de inatividade futebolística.

O JOGO

O prêmio em si foi dos mais empolgantes que já vimos nos últimos tempos. O São Paulo ganhando uma uniformidade estardalada, exercendo um predomínio absoluto, contrastando com o Boca que era mais defensivo que praticamente ofensivo. Mesmo assim tirava a guarda tricolor e enfiava umas pontadas ultraperigosas que foram neutralizadas pela classe de Floriano, arqueiro do Taubaté que o tricolor conserva por empréstimo. O Boca não atingiu o que dele esperávamos, mas foi um grande adversário. Desfalcao em meio time, com o empréstimo de seus melhores valores ao selecionado portenho que simultaneamente jogava no México e ganhava espetacularmente do Chile, o Boca veio sem o entrosamento característico, que o projeto como uma das maiores equipes do futebol sulamericano.

Dizia-nos antes mesmo do jogo o técnico Mario Fortunato, que o Boca não estaria bem, pois sua base, por coincidência a base da seleção argentina, não estava presente. E citou-nos os ausentes. Aparentemente estes: Mussimessi no gol, Colman na zaga, Mourino na linha média e Lombardo e Cuchiaroni na ofensiva. O Boca é grande com esses grandes jogadores, concluiu o preparador.

1 A 0

Apesar dos pesares, vimos uma bela apresentação dos portenhos exigindo do tricolor uma reação extraordinária. Começou cambaleante e ganhou firmeza. Firmeza que deixou muita gente boquiaberta acreditando não passar aquilo de um jogo de palha em vespas de reforma de contrato. Mas, assim ou não, o tricolor

esteve soberbo. Cresceu à medida que o jogo ia se desenrolando. Logo aos oito minutos, poderia ser aberta a contagem, mas uma precipitação de Gino impediu que o gol fosse concluído. Canhoto fuzilou de perto e, na confusão da área, Gino saltou, cortou a bola que ia ao gol e com o outro pé, involuntariamente atingiu o goleiro portenho. Duas ações negativas num só salto.

Não demorou muito e veio o primeiro gol. Obra magistral de Maurinho lá no meio. Começou o lance, municiou Zezinho este cruzou a bola por toda a extensão da meta servindo a Canhoto na esquerda. Daí mesmo, Canhoto encheu o pé para o gol. O guarda-platina pulou mas não conseguiu deter a esfera. Espirrada de suas mãos sobrou para a testada de Gino, a meia altura significando gol certo.

DOMÍNIO

A essa altura, sentia-se a flagrante superioridade do tricolor, contrastando com a falta de efetividade dos argentinos. De ponta a ponta o São Paulo dominou. Alfredo exerceu marcação tão cerada sobre Boyé que não conseguimos ver o famoso ponteiro fazer um lance bom. Gino e Zezinho, por precipitação, perderam dois gols quase seguidos. Um deles, Maurinho driblou Pesca e o arqueiro Castro, suspendendo para a pequena área. Zezinho sozinho, com a meta escancarada diante de seus olhos, mandou o balão às nuvens. A torcida não o perdoou.

O primeiro tempo não poderia terminar sem a magistral marcação de Maurinho. Foi um show à parte no jogo. Atirou um balão na trave. Houve o ricochete e, espirrada para a direita, foi mais uma vez a redonda aos pés de Zezinho. Houve uma cruzada momentânea e uma entrada violenta de Maurinho que golpeava de cabeça indefensavelmente contra a meta de Castro. Era o segundo gol. Era a concretização da vitória tricolor que poderia inclusive estar mais dilatada a essa altura do jogo. O primeiro tempo findou com o marcador assim: Dois a zero.

FINAL

Na virada, providenciaram os boquenses várias modificações: Rosello veio para a ala direita formar ala com Boyé. Echevarri substituiu Fernandes no Comando e Colangelo ingressou na meia esquerda para completar o ataque com Mascarián. A falha principal do Boca, porém, não era a da ofensiva. Faltava-lhe municiamento. Uma linha média melhor. Desanzo pagava pelo seu novi-

ciado e não podia substituir o an-Arcava saudades de Mourinho. Pando, tanto assim que mais tarfoi substituído por Sordi e Mauro, completos. Baipartidas. Vitor estreando bem Boyé. Maurinho sensacional pGino, embora dispersivo, excessvezes. Canhoto soberbo. Apet pouco, mesmo assim sem competer.

Aos dez minutos, Gino apPaulo voltara mais disposto nãapós o lance emocionante de Gfuleragem na área. Aproximoures chutes da peleja; Castro saao invés do chute, apenas colureceu aplauso dobrado da torc

Aos vinte e três minutos, isumgem. Zezinho havia atirado no bola na guila. Bola pela direita com G

Dai por diante, quis o São pintou o sete com a bola. Disperquinhos esparsos fazer filigranram as palmas. Reprovamos se-sário que se sentia diminuído cun um baile em miniatura.

A situação começou a periguma bola, a defesa aberta do tricogumas pontadas perigosas. O bde desastre. Três alterações naequipe substituiu Maurinho; SarcinellPaulo entrou na meta em substitmesmo elan de antes, mas a fconservação da vitória de 4 a 0que futebol bandeirante no confrontcom o

Para concluir o torneio, espasua maiores expressões. Oportunidde perto os moços que ainda dingo g

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

PRIMEIRA SELEÇÃO DO TORNEIO



Gilmar
(Corinthians)

O arqueiro corinthiano voltou a se constituir numa das grandes figuras do seu quadro. Aparou duas ou três intervenções difíceis, quando o seu arco foi seriamente ameaçado, saindo-se muito bem. Eis porque merece nota 8, com justiça e imparcialidade, pela sobreidade com que se houve durante toda a partida.



De Sordi
(São Paulo)

O "mignon" zagueiro sampaulino tomou conta do seu setor. Recebeu, por isso, nota 7.5. Destruía tudo e ainda soube dar destino a todas as bolas que lhe vieram aos pés. Está jogando uma enormidade, tanto na zaga central como na lateral. É completo e possui um vigor fora do comum. Muito bom De Sordi.



Santamaria
(Nacional)

O zagueiro central do Nacional, foi sem dúvida uma das figuras de proa do seu conjunto. Sem exagero algum, foi o elemento principal do seu quadro, destruindo com perfeição e auxiliando os seus companheiros em todos os sentidos. Possui uma vitalidade impressionante justificando portanto a sua classificação nesta seleção levando nota 8.5.



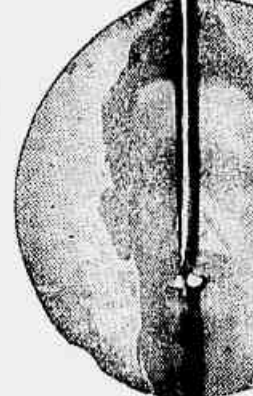
Bauer
(São Paulo)

O médio sampaulino, voltou à sua forma física e técnica, jogando como volante. Apesar da facilidade com que jogou, tendo em vista a nulidade do ataque boquense, mesmo assim, Bauer apareceu com grande eficiência no apoio à ofensiva disputando uma das suas melhores partidas nestes últimos tempos. Recebeu assim, nota 7.5.



Formiga
(Santos)

Foi o elemento principal do quadro santista na partida contra o Nev. Old Boys. Tomou conta do meio do campo, transformando-se numa autentica muralha às pretensões dos atacantes platinos. Destruiu com galhardia e apoiou quando assim as circunstâncias exigiam. Sua nota, 9.5, reflete bem o que foi a sua conduta.



Alfredo
(São Paulo)

Jogou uma partida quila, jamais sendo tado por Boyé, um completamente nula do campo. O meio não tomou o lugar veterano portenho, nando sua presença e do também o o sua ofensiva. Foi b precisar se apenhto. Nota 7.5.

ESMISMO GRANDE CRAQUE!

urecem mais no segundo tempo, oriundos provavelmente da falta de jogos durante o segundo - Faltou meio de campo - Luizinho não correspondeu - Apesar da maior tempo, o justo o escore - Análise individual

ESPECTACULAR!

estudiosa. Por isso, a exibição corintiana, no primeiro período, não deixou de ser uma demonstração de maior poderio técnico do Campeão dos Centenários, pois o Corinthians soube, sobretudo, conter o jogo inimigo antes

substituir Alan Arcos, apenas regular, de Luizinho. Paulo, embora veterano, estava premiado por Natierro. Pelo mais tarde, foi substituído por Natierro. Pela mais tarde, foi substituído por Natierro. Pela mais tarde, foi substituído por Natierro.

Quando os argentinos pegavam a bola, a defesa corintiana não deixava de ser uma demonstração de maior poderio técnico do Campeão dos Centenários, pois o Corinthians soube, sobretudo, conter o jogo inimigo antes

Quando os argentinos pegavam a bola, a defesa corintiana não deixava de ser uma demonstração de maior poderio técnico do Campeão dos Centenários, pois o Corinthians soube, sobretudo, conter o jogo inimigo antes

da entrada da área, isto no que diz respeito à defensiva, enquanto mantinha dois homens bem adiantados, fustigando, acesando e levando o perigo ao arco inimigo, através de preparação inicial pelos flancos, onde Claudio e Jansen manobravam e faziam cruzamentos longos, buscando a cabeça de Baltazar e o lançamento deste a Paulo, adiante, de maneira a propiciar a manobra derradeira. Nem sempre, é verdade, a trama deu certo, mas houve indiscutível supremacia dos alvinegros, merecedores de um serviço inteligente da quase totalidade da equipe, cabendo somente Luizinho e Jansen nos arremates, que demorava muito em realizar.

Não se completou

Já temos dito e repetimos que Luizinho pode jogar bem de primeira — e tem qualidades para isso — mas com um homem a seu lado, a ele estreitamente ligado, de maneira a que os passes sejam sempre curtos, dando aqui e recebendo ali. Acontece, no entanto, que o grande atacante do Corinthians, pela sua vivacidade, pela espantosa habilidade nas fintas, é muito mais útil como elemento de penetração, fintando, indo à frente, a fim de abrir a defesa adversária. Mas Luizinho não fez isso desta feita. E não pôde, também, executar aquele serviço de passes curtos, com Claudio ou com Roberto. Sem dúvida, não cabe culpa maior ao meia, como não cabe ao extremo e ao meio, desde que o Nacional apresentou dois meios volantes (um era Zaguerio, Santamaria), que desciam sobre o campo corintiano, obrigando não só que Roberto se postasse mais na retaguarda, como também que Luizinho voltasse muito.

Mas o Corinthians poderia ter tentado a inversão da situação, fazendo Luizinho jogar o seu verdadeira jogo, aquele que já citamos, de penetração, prendendo a bola e entrando a fintar. Porque, tendo o meia predileto para tanto, acabaria forçando o recuo de Santamaria ou Cantos, não desguarnecendo sua defensiva. Nesse particular, não se completou Luizinho, como não se completou o Corinthians, naturalmente. Então, a deficiência no meio do campo, se não foi visível no primeiro período, quando o Campeão dos Centenários soube como controlar a dianteira rival, apareceu nos derradeiros quarenta e cinco minutos, acabando por determinar a maior presença de Nacional na cancha.

Mas houve justiça

Sim, houve justiça no escore. O Corinthians venceu, não só porque aproveitou melhor duas oportunidades, contra uma apenas do adversário, surgida, diga-se de passagem, de uma falha de Alan, mas porque, mesmo nos instantes de maior assédio, soube manter-se seguro na defesa, enquanto a vanguarda, jogando à base de contra-ataques, levou sempre maior perigo nas pontadas finais à meta de Taibo, que os orientais levaram à de Gilmar. Houve, realmente, o domínio do centro do campo nos quarenta e cinco minutos complementares, mas os lançamentos longos dos corintianos, a sua defensiva cerrada nos limites de sua grande área, apresentaram bons resultados, embora, no setor dianteiro, não tivesse se traduzido em gols, por obra e graça do guardião Taibo, figura destacada do onze uruguaio, salvando por duas vezes sua

meta sensacionalmente, uma vez num tiro de Claudio, que mandou a escanteio, outra naquela desviada para o canto de Rafael, que conseguiu aparar.

Analisando os valores

Há uma particularidade interessante, digna de ser destacada, relativamente ao quadro do Campeão dos Centenários. Nada menos de cinco elementos deixaram a cancha sofrendo fortes calambros, numa demonstração de que estranharam o jogo, apesar de terem tido treinamento intensivo, como ninguém ignora. Só que treino não é jogo. Por outro lado, depois da bolada que levou no estômago, Paulo passou mal no tempo preliminar, sendo obrigado a deixar a cancha no final.

Mas, passemos à análise dos valores corintianos que estiveram em ação, vestindo a gloriosa camiseta do Corinthians. Gilmar, na meta, não teve falhas. Realizou duas defesas sensacionais no primeiro tempo, uma delas num salto notável, salvando o gol, depois de um arremesso da marca do penalte. Não teve culpa no gol e quase o salvou. Olavo esteve, também, em boa evidência, destruindo com segurança e marcando com firmeza. Alan poderia trabalhar melhor. Mas afoba-se com frequência e perde bolas que são suas. Como aconteceu no gol. Não poderia entrar como entrou no ponteiro, pois, como o fez, tinha que perder a jogada. E dali surgiu o tento oriental, fazendo perigar a vitória corintiana.

Na linha intermediária, houve certa regularidade, mas Ida-

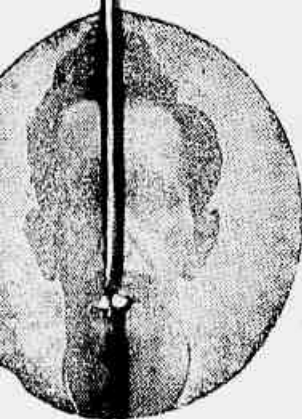
rio teve mais baixo que os outros. Ora, realiza grandes lances; ora, faz jogadas bisonhas, como aquele chute que deu à meta de Taibo, sem direção, e a rebatida para o campo contrário, a esmo, no segundo tempo, querendo desafogar. Julião foi firme na obstrução. Marcou bem. Quanto a Roberto, apresentou um bom primeiro tempo, sentindo cansaço no derradeiro. Mas não decepcionou, podendo sua atuação ser classificada de regular. Goiano que o substituiu não teve tempo de "esquentar".

Claudio agiu bem na maioria das jogadas. Mas, no segundo tempo, fechou muito para o meio, até que recebeu ordem para abrir para o flanco. Mas andou bem. Sobre Luizinho já falamos. Baltazar foi um bom valor, indubitavelmente. Foi esta a melhor exibição do Cabecinha nestes últimos tempos. Está voltando a sair bem do chão e locomove-se regularmente nas deslocações. Ganhou boa nota. Paulo foi utilíssimo. Pena que se tenha contundido. Rafael, que o substituiu, trabalhou bem. O jogo de prender a bola, os passes certos, deram boa nota ao jovem atacante. Quanto a Jansen, teve altos e baixos, pecando principalmente nos arremates, que tardou em executar. Em suma, o Corinthians não foi mal na estreia. Pode melhorar, com o decorrer das partidas. E, o que é importante, começou vencendo.

Urubatão está com a perna engessada

O médio volante Urubatão, contundido no prélio amistoso contra o São Paulo, há pouco mais de sete dias, engessou a perna e ficará inativo cerca de 20 a 30 dias, devendo retornar à equipe santista nos primeiros dias do mês de abril. Urubatão já acertou com o Santos, as bases de um novo contrato, devendo ficar preso ao campeão por mais duas temporadas.

«ROBERTO GOMES PEDROSA»



Aliêdo
(São Paulo)

Maurinho
(São Paulo)

Negri
(Santos)

Baltazar
(Corinthians)

Vasconcelos
(Santos)

Canhoto
(São Paulo)

ogou uma partida tran-
ta, jamais sendo moles-
o por Boy, uma figura
pletamente nula dentro
campo. O médio tricolor,
tomou conhecimento do
erano ponteiro, abando-
ando sua posição e partin-
também o apoio à
ofensiva. Foi bom, sem
eisar se apenhar mu-
Nota 7,5.

Flavio Costa esteve no Pa-
caembu e o ponteiro trico-
lor resolveu jogar. Foi um
verdadeiro corisco dentro da
cancha, deixando o seu mar-
cador completamente tonto.
Um perigo tremendo para a
defensiva argentina, um
martirio para o arqueiro
contrário. Nota 9, com todos
os meritos.

Foi o melhor avanço da
alvinegro. O veterano joga-
dor ainda está em plena for-
ma. Lutou como nunca, exe-
cutando um esplêndido tra-
balho de ligação. Foi o arti-
fice do triunfo santista, ma-
nobraando com eficiência e
com rara facilidade no meio
do campo. Marcou um gran-
de gol. Nota 7,5.

Voltou bem o centro-
avante do Corinthians. Teve
sempre presença dentro da
área e foi um perigo cons-
tante para a defensiva do
Nacional. Marcou um bonito
gol e deu insano trabalho a
defesa nacionalista, consti-
tuindo-se numa das princi-
pais figuras do onze alvi-
negro.

O meia alvi-negro, esteve
numa tarde feliz. Além de
marcar um belo gol, propor-
cionou momento difíceis pa-
ra a retaguarda argentina.
Formou com Pêpê, uma ala
bastante perigosa e eficien-
te. Não fez mais gols, por
absoluta falta de sorte, mas
procurou sempre atirar com
violência a meta contrária,
faltando-lhe porém melhor
direção. Nota 7.

O ponteiro canhoto trico-
lor, disputou também uma
bela partida. Passou come-
quizado pelo seu marcador, pro-
porcionando lances magnífi-
cos aos seus companheiros.
Foi o autor moral do gol ini-
cial do tricolor, fazendo ain-
da um cem numero de joga-
das espetaculares que o pu-
blico delirou. Nota 10.

NÃO FOI COMPLETO O CAMPEÃO

Estreou o Santos no Torneio Internacional de Futebol, jogando em Villa Belmiro diante do New Old Boys, vencendo com real categoria por 4 tentos a 2. A conduta do primeiro campeão, se bem que deixasse algo a desejar, foi realmente suficiente para poder suplantar com nitida superioridade o conjunto platino.

Talvez, se o Santos tivesse atingido o seu melhor jogo, a contagem seria sem dúvida muito maior. Mas, de qualquer forma, o triunfo santista não deixou margem para dúvidas, vencendo como campeão, ou seja, com certa tranquilidade e segurança.

Os santistas, não estiveram numa tarde feliz. Tanto a sua defesa como o seu ataque não se completaram, pecando pela falta de

Mesmo não cumprindo uma grande atuação o alvinegro venceu ao Newel's Old Boys com categoria - Falto maior efetividade ao ataque e melhor segurança à defensiva - Alvaro e Pagão, pontos fracos da ofensiva de Vila Belmiro - Apesar dos pesares, o triunfo foi tranquilo

maior coordenação a defensiva, algumas vezes insegura, propiciando aos visitantes alguns momentos para marcar. Foi assim, que saíram os dois tentos platinos, já quando a partida estava praticamente decidida. Aliás, na primeira fase, o alvi-negro esteve bem melhor do que no segundo, envolvendo com certa facilidade a retaguarda platina, conquistando dois gols que lhe valeram uma superioridade incontestada nos primeiros 45 minutos de partida.

Na etapa complementar, os alvi-

negros decalaram de produção, passando a sua defensiva, a acusar algumas falhas, principalmente no setor esquerdo, onde Feljó jamais se completou, proporcionando brechas aos avançados contrários para chegar até o arco de Manga. Todavia, apesar dessa instabilidade da defensiva, o ataque mesmo não chegando a atingir o seu "climax", conseguiu mais dois gols, acabando por liquidar a partida, limitando-se depois a controlar o seu adversário até o final da partida.

Conclui-se portanto, que o San-

tos apesar dos defeitos apresentados, mostrou que está realmente capaz de cumprir uma boa figura neste torneio, dando esperanças de que nos futuros compromissos poderá a equipe render normalmente e conquistar grandes vitórias.

Na ofensiva santista, falharam Del Vecchio e Pagão, ambos revezando-se no comando sem contudo conseguir maior presença dentro da área, residindo aí a falta de maior agressividade por parte do ataque. Aliás, nos primeiros momentos da pugna, o quinto campeão não conseguiu se armar, tendo em vista a braca conduta de Alvaro, executando mal o serviço de ligação, jamais coordenando no meio do campo os dois setores do quadro.

Depois, com a entrada de Negri, melhorou a conduta da ofensiva

santista, passando então a funcionar com maior regularidade, crescendo de produção e partindo em direção à área argentina até conseguir êxito.

De qualquer forma porém, ficou patentando a superioridade técnica imprimida pelo conjunto brasileiro, cujo triunfo, relativamente, veio refletir fielmente o que se passou durante os 90 minutos de luta.

Individualmente, deve-se destacar o trabalho de Formiga, no centro da linha intermediária, pois o jovem mineiro realizou realmente um bom trabalho, secundado pelo medlo Ramiro, outro que não decepcionou. Na vanguarda, foi muito bom o trabalho de Negri, que substituiu Alvaro na meia direita com vantagem. Destacou-se também Vasconcelos, fazendo boa ala com Pépe, que foi um jogador utilíssimo pelos arremates perigosos que sabe executar. Em suma, o Santos não foi um quadro perfeito, mas fez o suficiente para marcar um belo triunfo, desde que, apesar de tudo, foi muito superior.

A entrevista que não foi feita

MAIS UMA VEZ SOU ENGANADA E FERIDA!

Já vimos tudo. O torneio Internacional vai ser uma droga. Os três quadros estrangeiros, dois dos quais irremediavelmente desfalcados, acumularão insucessos e o público acabará ignorando sua presença entre nós. Depois de dois meses e tanto de jejum, servem à torcida um prato de... camarões deteriorados. Lamentável. Mas, já que fizemos uma referência ao torcedor em geral, por que não fazer referências ao torcedor em particular?

Neste caso, imaginemos que a Torcida de São Paulo fosse um corpo só, e que pudessemos entrevistá-la como se entrevistamos pessoas. Quais suas queixas e reivindicações?

Ouçamos, pois, a Voz da Torcida.

— Satisfeita como o torneio internacional?

— Você está brincando. Como brincadeira é muito boa, uma das melhores que tive ocasião de ver.

— Mas não é brincadeira. Conte-me o que achou da rodada inaugural.

— Achei que vou engulir xaropada durante uns dias.

— Xaropada?

— É claro. Ou você pensa que eu sou boba? Não sou, não, apesar de haver muita gente que assim me julga. Já estou me cansando deste pouco caso.

— Qual a queixa?

— O Nacional vem de Monte-

videu e deixa ali cinco titulares absolutos e mais outro, Pini, de categoria. Portanto, não é o Nacional que se apresenta aos olhos de nosso público, e sim uma mentira que nos é impingida. Taibo, Santamaria e Romeiro são os três únicos sujeitos que jogam bola de verdade naquele time. Com os outros titulares, forçosamente deve ser um quadro a respeitar. Sem eles, é um time capaz de ganhar um ou dois prelios, sim, mas sem me atrair ao estádio em grande massa.

— E o Boca?

— Meu caro, eu vi o Boca anos atrás, aqui neste mesmo Pacaembu. E' preciso dizer mais alguma coisa? Nossos quadros, para ganhar deles tinham de dar tudo e conformar-se com uma diferença de um tento. Eles, ao contrario, chegaram a registrar goleadas, sempre dentro de um alto padrão técnico que deixou entre nós fãs entusiasmados. O que foi o Boca da estrela? Um quadro vulgar, vulgaríssimo. Sem Musimessi, sem Lombardo, sem Cucchiaroni, sem Colman... a exemplo do Nacional. Até parece feito de proposito. Você acha que eu devo continuar comparecendo ao Pacaembu nestas condições? Não vejo outra solução que um protesto mudo e um alheamento do estádio. Ora bolas! Eu bem que desconfio, que seria uma besteira este

torneio, quando soube que tinha sido arrumado pelo ilustre Falcão! Mas esperava que pelo menos uma vez na vida o homem fosse capaz de dar uma dentro. Logo logo ficou provado que ele não acerta mesmo...

— E o Newel's?

— E' capaz de fazer melhor papel que os demais. Pelo menos veol com todos os titulares, menos um, ponta esquerda. Mas deverá apresentar um jogo de conjunto que os outros não terão em momento algum. Acontece que o Newel's foi oitavo colocado no campeonato argentino, e sua categoria não passa de média. Não se pode esperar uma campanha histórica dos rapazes de Rosario. Enfim, fui mais uma vez enganada. Tenho de ver mais jogos, tenho de ver arbitros como Etzel apitando impunemente quando deviam estar na cadeia, tenho de ver as palhaçadas dos dirigentes, tenho de suportar as irradiações facciosas quando quadros brasileiros atuam no exterior, tenho de pagar exorbitâncias por numeradas, enfim, um verdadeiro calvário. Sou a torcida mais maltratada do mundo.

— Do que é que você gostaria?

— Gostaria de saber, anualmente, que competições teremos, de que dia até que dia elas se darão, gostaria de ver anualmente meia dúzia de bons quadros estrangeiros COMPLETOS, gostaria de ver a seleção brasileira em ação contra selecionados estrangeiros pelo menos três vezes ao ano no Pacaembu, gostaria que os dirigentes criassem vergonha. Peco muito?

— Parece que é pedir muito, aqui.

— Pois se eles não me derem isto, acabarei deixando o Pacaembu vazio. E não pensem que ficarei na televisão, não! O problema não é este. A televisão dá outros programas, aos quais cederel minha preferência. Tudo menos esta desvalorização do espetáculo a que estamos assistindo, como se fosse a desvalorização do cruzeiro. Mas minha vingança será fatal! Neste torneio, a partir de agora, as arrecadações serão de 300 a 400 mil cruzeiros como teto máximo. E haverá rendas de 150 mil ou talvez menos, sempre que atuar a Portuguesa. Quero ver o prejuízo que a Federação tomará, com o pessoal hospedado no Othon Palace Hotel...

Campeã em preferência!

VENCEDORA

Tinta a óleo para uso imediato
Um produto WANDA — da
Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montezano"

COSTA RICA - ADVERSARIO PERIGOSO PARA O BRASIL

Vai hoje o Brasil para o seu penultimo compromisso no II Panamericano de Futebol. A equipe de Oreo enfrentará o selecionado da Costa Rica, que vem sendo a grande sensação do torneio mexicano, provavelmente na mais difícil e perigosa peleja de todas do campeonato. Porque passo decisivo em direção a título maximo pode ser dado hoje, o que aumenta a responsabilidade dos nossos, os quais, conforme vimos ante os aztecas, na ultima quinta-feira, pareciam estar caindo de jogo para jogo, talvez em razão da responsabilidade maior que lhes pesa sobre os ombros.

Os costarriquenhos foram para o México como autentica incognita. Nem as recentes vitórias de clubes do país sobre quadros argentinos, em torneios realizado na Costa Rica, serviram para abrir os olhos dos concorrentes ao Panamericano. Afinal, a Costa Rica era mesmo desconhecida em futebol, a despeito de saber-se que o Palmeiras já lá esteve, o mesmo acontecendo com o Gremio Porto Alegrense, há tempos, vencendo na capital costarriquenha.

A verdade, contudo, é que as coisas foram ficando diferentes, porque o intercambio constante, a boa vontade, a boa direção técnica, tudo enfim, acabaram dando aos jogadores do país da America Central um melhor sentido de jogo, que tem surpreendido pela boa tecnica empregada e também pelo vigor, oriundo da mocidade dos craques, com que se atiram à luta. Os brasileiros vão, provavelmente, encontrar dificuldades para vencer, conquanto sejam inegavelmente mais tecnicos, mais experimentados até.

Aliás, desde que vençam hoje, já podem os gauchos considerar-se como vice-líderes do certame, o que não deixa de ser uma honra, em face da desconfiança que os cercou na partida para o México. Foram vencendo, ultrapassando os mais difíceis obstáculos, embora sem jogar um futebol muito rico de classe, mas deixando claro que estavam e estão em condições de ser aproveitados em selecionados brasileiros em qualquer ocasião. Hoje, não se pode negar, a peleja é difícilíssima (pelo menos, aparentemente), mas devemos continuar confiando na fibra dos sulinos, em sua capacidade espantosa de reação, e mesmo em sua tecnica. Os costarriquenhos, que venceram os chilenos e quase batem os argentinos, possuem um dos ataques mais positivos do certame, que terá de gladiar-se com a nossa defensiva, justamente a melhor da competição. Receios existem, é logico, mas o quadro gaucha tem condições para continuar vencendo.

Rodada de 11-3-56

VENCEDORES DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — Dois foram os jogos programados para o nosso Concurso de Rendas, da rodada de 11-3-56, ou seja: CORINTIANS vs. NACIONAL e SÃO PAULO vs. BOCA JUNIORS.

No primeiro jogo, o vencedor foi o sr. SEBASTIAO SARAIVA NUNES (?), residente à rua Coronel Diogo n.º 1204, nesta capital, o qual remeteu o palpite de Cr\$ 701.000,00, com a diferença, portanto, de apenas Cr\$ 100,00, pois a renda do jogo foi de Cr\$ 701.100,00.

A outra peleja, entre São Paulo vs. Boca, rendeu a importância de Cr\$ 675.060,00,

sendo que o vencedor foi o mesmo sr. SEBASTIAO SARAIVA NUNES, que mandou Cr\$ 675.000,00, com a diferença, assim, de apenas Cr\$ 60,00.

Deverá o vencedor passar em nossa Redação na proxima sexta-feira, às 14 horas, a fim de receber os premios a que fez jus, devendo apresentar Carteira de Identidade e Atestado de Residência.

CONCURSO DE GOLEADORES — O jogo programado era o São Paulo vs. Boca Juniors, sendo que, após a apuração, constatamos não ter havido vencedores.

OPINAM OS CRONISTAS DE SANTOS SOBRE A CONTRATAÇÃO DE JAIR

WALTER SILVA (Rádio Atlantica) — Jair fará carreira no Santos, porque está imbuido dos melhores propósitos e quer mostrar ao Palmeiras que ainda não terminou para o futebol. A sua experiencia será benéfica ao campeão paulista.

HERNANY FRANCO (Radio Atlantica) — Jair é velho, mas bom. Entendo que o Santos agiu bem, contratando-o. Quem poderá afirmar o contrario? Jair ainda é o maior meia esquerda do futebol brasileiro e esperem mais um pouco para julgar melhor esta aquisição do campeão.

DE VANEY (A Tribuna) — Sempre fui contra "cobras" no futebol. Falou-se em contratar Didi e eu particularmente fui contra. Agora chegou a vez de Jair. Para mim, ele estragará o ambiente e contaminará essa garotada.

ARI FORTES (A Tribuna) — Não sei o que o Santos fará com Jair, si já tem Negri, outro jogador veterano, mas de muito mais fibra que o ex-atacante do Palmeiras. Confesso, sinceramente, que eu não entendi essa contratação.

PROSSEGUE O "TIROTEIO" EM CIDADE JARDIM

ERUCA, o novo e escandaloso caso! — Vinha de rotundo fracasso em turma mais fraca e em distancia mais curta — Argumentos esfarrapados — Signoretti também foi o artifice no "tiro" de Dresden — Sobre as ultimas corridas — Notas e comentários — Noticiário

De semana para semana surgem em cidade Jardim casos de gravidade indiscutível, no que se refere a regularidade das corridas, no que se refere à moralização de nosso turfe e também, cá a ia qu passa, vai a atual Comissão de Corridos — a pior de quantos temos visto atuar — dando demonstrações claras e inconfutáveis de sua incapacidade técnica e de sua má vontade em coibir os abusos que campeiam desenfreadamente por Cidade Jardim.

NOVO CASO

Dentre as varias irregularidades surgidas na semana passada, cumpre nos destacar o "tiro" da égua Eruca. Bem sabemos que há desculpas, mas desculpas haverá eternamente em casos semelhantes; o que se precisa fazer é pesar os argumentos dos "atiradores" a fim de que se possa fazer um juízo perfeito do seu valor. No caso presente, deveriam, treinador e joquei de Eruca, serem punidos incontinentem-

por tempo indeterminado. A mania da Comissão em esperar segunda-feira, ou mais ainda, para julgar os casos, dá margem a que muita coisa seja encoberta, a que se colha muitas "provas" a fim de se justificar tudo... O exemplo de Eruca é eloquente, demasiadamente eloquente para que se possa ater a desculpas esfarrapadas... E que desculpas são essas? Argumentam: da outra vez a égua foi com Milton Signoretti, agora em tão boa hora transformado em treinador; a isto respondemos: Signoretti foi colocado no dorso de Eruca de forma proposital, pois sabiam os responsáveis pela égua que com o aludido joquei no dorso, não precisavam ter maiores preocupações: Eruca não ganharia mesmo... Argumentam, que, naquela oportunidade Eruca deslocara 56 quilos e que, no sábado ultimo, levava apenas 49 quilos; a isto respondemos: se a égua foi beneficiada por alguns quilos, não é menos certo que, nesta oportunidade, enfrentou turma muito mais forte do que da outra vez; se fora derrotada por Perereca, Abassuyara Kid, Graceful, etc., venceu Praliné, Fighter, Ginestra, etc., elementos bem mais fortes, não restam dúvidas, acrescentando-se a isso que a mesma Perereca estava presente também na carreira de sábado, e não foi capaz de fazer frente a uma Eruca muito diferente daquela que corria há poucos dias atrás; argumentam ainda que Eruca melhorara bastante depois daquela corrida em que fracassara; a isto respondemos: teria melhorado tanto assim, a ponto de passar de um 8.0(11), em 1.300 metros, para um 1.0 (9) em 1.400 metros? Não podemos crer, tanto mais que se a filha de Proeza, desta feita exibira sup costumeira velocidade, da outra vez nem sequer mostrara ligeireza, amesquinhando-se entre os ultimos, sem jamais figurar; por outro lado, o aumento do percurso deveria prejudicar a pupila do Mariani, o que no entanto acabou não constituindo impedimento para sua facil vitória de

sabado ultimo, quando ela zombou dos esforços de seus adversários, distanciando Praliné, égua que sempre frequentou com algum sucesso turmas melhores, sem apelação... Eis porque, para nós pelo menos, os argumentos assinados pelos que pretendem desculpar a "manobra" de que foi vítima o publico através de Eruca, não convencem...

DESESPERO

É porisso que o publico, quando sai de Cidade Jardim, está

"envenenado" e, no domingo ultimo, mais revoltado caiu, porque na ultima prova da semana o cavalo Dresden que em seu ultimo compromisso entrara em ultimo, sem nunca figurar, não obstante o tiro curto favorecer seus dotes de ligeiro, acabou vencendo em distancia bem maior (1.800 metros), com uma galhardia espantosa: de extremo a extremo, com enorme facilidade e, note-se, também Dresden fora na oportunidade anterior pilotado por Milton

Signoretti, numa "feliz" coincidência... E não foram somente estes os casos momentosos das ultimas corridas; falta-nos porem o espaço necessario para maiores esplanções. Por ora basta. Perguntamos somente: serão tais casos motivos novos para que passemos outros atestados de incompetência para a Comissão de Corridos? Ou, por acaso, os Srs. Comissários abrirão os olhos finalmente? Esperemos, mas já estão sem muitas esperanças...

NOVIDADES

- 1 — Noticia em primeira mão: o potro Heitor foi vendido por Cr\$ 350.000,00 pelo dr. Buarque de Macedo ao proprietario de Rubiáti.
- 2 — O proprietario de Halte-lá fez o "forfeit" de seu pupilo em Cidade Jardim para corrê-lo em São Vicente. Aumenta o prestigio vicentino...
- 3 — Hermon, em plena corrida, na altura da curva da Vila Hipica, sofreu um ataque cardíaco e caiu morto na raia. José Carvalho nada sofreu.
- 4 — Na Gavea, coube à Blameless vencer o classico "Costa Ferreira" umap rova de velocidade, com La Mousmé na dupla.
- 5 — E o classico "6 de Março", também corrido na Gavea, foi vencido por Everglade, um defensor do Stud Seabra que em Cidade Jardim nada produziu de util.

SEMPRE ADIL!

(Antero de Castro)

É mesmo um cavalo de imensa categoria este Adil! O fato de levantar o G. P. "14 de Março" não é tão importante assim, pura e simplesmente... No entanto, ganhar da forma como ganhou, é muito diferente! Não é qualquer cavalo que zomba assim de elementos de valor como Canaletto, Quiproquo e Courageuse!... É preciso ser mais do que bom cavalo para realizar tal proeza, é preciso ser mesmo um craque na aceção do termo e não no sentido vulgar que hoje em dia maleficamente se vem dando a qualquer cavalo de hundiap.

Canaletto, cuja atuação foi excepcional, panteou a corrida. Na ausencia de outro animal veloz, Irigoyen, um "bicho" na ponta, tratou de tirar partido das circunstancias, abrindo varios corpos de luz e mantendo vivo o "train" da disputa. Quiproquo acompanhou-o em segunda até a seta da milha, local onde Adil avançou e dominou o tor-dilho, postando-se em segundo. Tivemos então a impressão nitida de que, naquele ponto, Marchant percebeu que era impossível vencer e deliberou corr apenas pela dupla. Na cabeça da curva, Adil investiu sobre Canaletto, graças à precipitação do Lodegar B. Gonçalves (quando Adil precisava de um joquei que tenha cabeça...); o campeão, com a desenvoltura que o caracteriza, não tardou a emparelhar com o defensor do Stud Seabra, que o Irigoyen já tentava poupar, tanto assim que não foi oferecida ao favorito a minima resistencia. Pouco antes da entrada da reta, Adil já havia dominado a situação e, no tiro direto, disparou para o disco, com o seu piloto quieto em seu dorso, sem precisar apelar para as energias do filho de Epigam, que completou o percurso em "carter". Canaletto travou com Quiproquo e Courageuse violenta luta pelo segundo lugar, honra que coube mesmo ao filho de Bambino que, numa reação brilhante, acabou se destacando novamente, para escollar Adil a cerca de três corpos.

Adil é um grande cavalo! E tem evoluído de corrida para corrida. Estamos mesmo propensos a acreditar que, em novo confronto com Mangangá, as coisas poderão acontecer diferentemente...

Canaletto anda em grande estado. Juan de la Cruz tem entendido de maneira excelente o seu pupilo, provocando-lhe uma evolução extraordinária; em troca, Quiproquo está "no osso", é um fantasma apenas do grande corredor de outros dias e nem mesmo a magia do Mario de Almeida foi capaz de recuperá-lo. A idade pesa muito, mormente quando o cavalo tem que se confrontar com animais de categoria bem mais novos do que ele. O haras é um grande premio para o filho de The Phoenix, que anda se esfaltando atoa, sem qualquer beneficio tanto para sua forma fisica quanto para sua "bagagem"... Courageuse sentiu o peso do tropel: não é égua para esta companhia, e High Ball nem merece ser citado...

ANOTANDO E PREVENINDO

GIP parece haver agradecido a nova maneira de correr, pois produziu bem na ponta...

SALACIA correu muito perto e na reta, por haver desgarrado, não teve forças para atropelar...

HERMON, vítima de um ataque cardíaco, morreu na raia...

Grande "tiro" de ERUCA, um "tiro atômico" na verdade, com ou sem argumentação...

PARAMARIBO sempre correu menos na areia leve e, no sábado correu menos do que nunca, jamais figurando...

GINESTRA atropela sempre tarde...

JARUPARA correu de forma brilhante. Até nem parecia a égua frouxa de outras ocasiões...

ACE, completamente manco, foi retirado pelo Serviço de Veterinária, que anda estranhamente dando o ar de sua graça...

SIRANA correu muito melhor na areia, conforme previamos, mas o "train" lento prejudicou sua atropelada...

ITACURUÇA, que corria no sábado sem sucesso, voltou a atuar domingo, de forma condenável. Que judiação!

BIQUARA fora mal corrida pelo Pierre da outra vez, tendo o frole paranaense se precipitado muito. Com o Dendico, correu como devia...

MAR ALTO mostrou-se maluco no canter e ao ir para a fita, mas no "starting-gate" portou-se como um cordeirinho, tendo sido o primeiro a partir...

Poderia ter sido o vencedor, se F. Costa não mostrasse tanto medo. MAR ALTO é mesmo um bom cavalo...

ESTADO MAIOR deu-se muito mal na distancia...

DESPREZO agora deu para cor-

rer da alcance e com rara eficiência...

BARTOVI foi apenas experimentado: aguardem seu proximo compromisso...

KARENINA forçou muito no inicio, tendo "perdido as pernas" na reta de chegada...

Se DISPUTADA encontra passagem mais cedo, teria sido a ganhadora da prova. Como corria no final!

REFRAO voltou a partir mal e forçou muito. MARRAKESH não é o mesmo cavalo em pista de grama...

PIRAQUE repeliu e o fez com mais facilidade do que da vez anterior...

URO corria muito no final. Aguardem o aumento da distancia...

URDA ganhou apenas no "photo-chart", mas está visivelmente mal colocada na curta distancia...

QUITERIA figurou bem e na proxima vai ser esquecida. Poderá ganhar, todavia...

CALANDRA e IDE "deram em cima" de GRACIOLA. Na reta, ambas perderam as pernas em favor da inimiga e até mesmo placê deixaram de pagar...

DIMANCHE "quebrou" TABI, mas na reta foi incapaz de conter a dupla carga de GANDUR e GUATACO, frouxo que é...

BRIAL era levado de barbaça por seu treinador, nada tendo produzido de util...

CARAMELO mancou gravemente durante o percurso...

ESPORA reapareceu ainda falha de agerimento, não conseguindo acompanhar sequer o "train" movido por EGALITINA...

TILDA corria uma imensidade no final, mas ainda assim não conseguiu dominar a atrevida EGALITINA...

Merece louvores o treinador Da la Cruz que não deixou correr EMPENHO: o animal estava sentido de uma das mãos, devido a uma ferradura mal colocada...

E veio depois a vitória estupefata de ADIL. Para que mais comentários?...

FRANCFORT ganhou de ponta a ponta: recordam-se os nossos leitores da nossa "bronca" anterior, quando o cavalo fora corrido pessimamente, em ultimo, quilometricamente em ultimo?...

DARK EYES quando se chama-va Galpão era frouxo como poucos... Será que essa coisa de nomes regula mesmo?...

GO-DRAKE, corrido muito longe, atropelou tardamente, não conseguindo salvar o placê...

DRESDEN, numa exibição extraordinária, ganhou de ponta a ponta em 1.800 metros, e vinha de ultimo...

GOL, corrido de forma absurda pelo L. B. Gonçalves (esse só mesmo com ADIL...), acabou em quarto, quando deveria pelo menos chegar segundo...

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montezano"

NINHO É OGUN

NINHO, defensor do Stud Paulo Machado, será brevemente embarcado para São Vicente, onde seguirá campanha, ou melhor, terminará campanha... OGUN, outro defensor do aplaudido Stud, também será embarcado para a "praia", que va iassim, aos poucos, ganhando o concurso das maiores coudelarias do país, pois falta agora também na ida dos animais do Stud Rocha Faria, a exemplo do que aconteceu com os parelhados dos Studs Seabra e Osvaldo Aranha.

EFICIENCIA

Temos sido particularmente felizes em nossas indicações sem que jamais tivéssemos mencionado tal coisa, porque isto não é de nosso feitio. No entanto, recordaremos hoje que, na semana passada estabelecemos marca que não será facilmente igualada: no sábado, quando foram corridas nove provas, indicamos sete ganhadores, ou seja: Faveiro, Urda, Egaltina, Adil, Francfort, Dark Eyes e Dresden, alguns deles, como este ultimo, com pules "gordas", além da indicação de varias duplas interessantes. Isto é apenas um atestado de nossa sinceridade para com o publico que nos acompanha.

MOTORES E GERADORES A GASOLINA E A OLEO DIESEL — REFRIGERADORES COMERCIAIS PARA ACOUGUES, EMPORIOS, LEITERIAS, BALCÕES FRIGORIFICOS, SORVETEIRAS, ETC. — GELADEIRAS DOMESTICAS DA AFAMADA MARCA "FRIGIDAIRE". — RADIOS, RADIOS-VITROLAS, TELEVISÃO, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA "BENDIX", MAQUINAS DE COSTURA, BICICLETAS, FOGÕES ELETRICOS E A GAS E TODO ARTIGO ELETRICO DE USO DOMESTICO. V. S. ENCONTRARA EM

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PRAÇA JULIO MESQUITA, 10 — Fones: 34-1431 e 34-1535 (Esquina da Avenida São João)

AVENIDA SÃO JOÃO, 350 — Fones: 34-1331 e 34-2899 SÃO PAULO

Caixa Postal: 1061 — Endereço Telegrafico: "DOMAS"

IMPRESSOES QUE DEIXOU A 1.a RODADA

Indubitavelmente não foi de to- do favorável a impressão geral da primeira rodada do Torneio Inter- nacional "Roberto Gomes Pedrei- ra". Seis clubes estiveram em ação e com exceção de um time, todos os outros estiveram em plano de decepção. Todos decepcionaram terrivelmente.

O São Paulo foi o time exces- so e mostrou uma atuação ex- ceptional. Jogou muito, e promo- veu a contagem mais dilatada da

rodada, além de exibir o melhor futebol. Enfrentou nada menos do que o famoso Boca Junior, um dos tradicionais clubes do futebol ar- gentino. O tricolor mostrou novi- dade em suas peças, colocando em uma mesma linha Zezinho e Gino, e foi grande. A ofensiva teve uma ação de cunha sobre a defesa bo- quense, sendo que a retaguarda teve uma consistência de aço. E com a apresentação de um padrão elevado de bola, explorando todos

os pontos fracos do seu adversário, com seus craques apresentando atuação de ivedette", o tricolor se assenhoreou da vitória maiuscula- mente, e ganhou mesmo, as hon- ras de favorito do torneio. E, por enquanto, o melhor quadro em ação. Se continuar com esse estilo produtivo de jogo, essa opinião se concretizará integralmente.

O Boca decepcionou, e tem a seu favor o fato de jogar completa- mente desfalcado. Nada menos de que seis jogadores estão fazendo "for- fait" em suas fileiras. Mussimessi, Colman, Lombardo, Mourão, Ros- selo e Cucchioneri, os defensores do Boca, ora defendendo a seleção argentina. Se continuar a ausên- cia desses elementos, pouco, pou- quíssimo poderá aspirar o tercei- ro colocado do certame argentino. Naufragará. No entanto, se os cra- ques ausentes voltarem a integrar o quadro, poderá mudar a sua sor- te.

O Corinthians também não mos- trou grandes coisas em seu re- parecimento nos gramados paulis- tas. Jogou muito mal, e embora tivesse conseguido uma vitória frente ao Nacional de Montevideu, não mostrou poderio algum. Foi um time fraco, sem iniciativa, e sem chance de conquista do títu- lo. No entanto, pode muito bem reagir, e aspirar a uma situação melhor. Tem a seu favor um esta-

do de coisas: faz mais de dois me- ses que não disputa jogos. E isso naturalmente, tem influência na atuação. A volta não teve o pre- paro necessário, e o deslanche não existiu. Com isso, o alvinegro de- cepcionou seus milhares de torce- dores, e foi um quadro fraco. Aguardemos melhores ações suas, no entanto.

O Nacional, de Montevideu, apa- receu como o menos ruim dos nos- sos visitantes. Jogou contra o Co- rinthians e entregou caro o triunfo. Sua defesa mostrou força e con- sistência. Foi firme. No entanto, o seu calcanhar de Aquiles situa- se na linha. Não há entendimento concreto nessa peça do time nacio- nalista. Muita indecisão, falta de valores com personalidade, os pe- cados máximos. Em verdade, estu- va na hora de Echagüe mandar bus- car algum reforço para a vanguar- da. Ambrós está fazendo falta nes- sa linha de time uruguaio.

Quanto ao Santos, começou bem o seu jogo. Se tivesse mantido o "train" de atuação até o final do embate, a estas horas seriam ape- nas de satisfação as lembranças que teríamos dessa sua estreia no torneio. No entanto, nada disso aconteceu. O Santos fez um pri- meiro tempo muito bom, e depois entregou-se à apatia. Não desen- volveu o mesmo padrão de jogo do início, e acabou por se tornar

bisonho. E colheu um triunfo inex- pressivo. Poderá recuperar-se, no entanto, e chegou ao topo do mas- tre.

O Newell's Old Boys era incog- nita do torneio. Oitavo colocado do campeonato argentino, pouco se esperava dele. E de fato, não foi de brilho a sua atuação. Mesmo assim, no entanto, conseguiu mos- trar valentia. Mas com sua linha nua, apática, deixou má impres- são.

Restam para estrear, Portu- guesa e Palmeiras. Dois quadros de variadas atuações. Tanto poderá acertar o pé, como atolá-lo no lo- dinal do fracasso. Possibilidades, ambos têm. Podem fazer bonito. E o que veremos em suas próxi- mas aparições.

Fala o veterano Pesca:

"NUNCA JOGAMOS TÃO MAL ASSIM!"

Os argentinos, do Boca Ju- nior, estavam desolados após o tremendo fracasso que tive- ram na pugna de estrela ante o São Paulo. Todos estavam amargurados e com razão, pois, o tricolor chegou inclusive a "dar um baile", desmoralizan- do em parte com o conjunto platino. Poucos elementos quize- ram falar sobre o desastre. Um deles, foi o veterano Pesca- cia, que assim se expressou:

— Jamais jogamos tão mal assim. Eu não sei o que se pas- sou conosco. Reconhecemos no São Paulo uma grande equipe, mas não poderíamos de forma alguma ser envolvidos dessa forma como o fomos. Talvez, a falta de aclimação e também por contarmos com alguns ele- mentos reservas, não tivéssemos podido brindar o público paulista com uma exibição, pe- lo menos, regular. Vamos pro- curar no segundo encontro ver se melhoramos de produção para nos reabilitarmos desse fiasco inicial.

A seguir, ouvimos Boyé, tam- bém veterano e qu' ainda in- tegra o time boquense. Assim falou o grande ponteiro:

— "Realmente, estivemos num- ma tarde muito mal. Não pu- demos evitar de forma alguma o revez. Gostei muito do qua- dro brasileiro. A sua defesa é u'a verdadeira muralha e o ataque é muito rápido e insi- nuante".

Mais atrás, estava Castro, que algo triste, foi logo di- zendo:

— "Que grande equipe esta do São Paulo! Tenho a impres- são de que é uma das melho- res do Torneio. Poderíamos ter perdido até por mais gols. Do jeito que jogamos, não mere-

ciamos outra sorte. Precisamos sair melhor na outra".

Finalmente, ouvimos Otero, zagueiro central que não es- condeu o seu desapontamento pelo acontecido. Els as suas palavras:

— "Fomos infelizes em nos- sa partida de estreia. Esperava uma melhor exibição do nosso quadro. Mas, não foi possível. O São Paulo jogou muito e não aguentamos mais. Faltou-nos calma nos momentos decisivos da luta, do que se aproveita- ram os brasileiros para alargar a contagem. Precisamos justi- ficar esse nosso fracasso, com uma exibição melhor na se- gunda partida".

CONEXÕES



- Maior resistência
- Esquadro perfeito
- Zincagem a fogo

PREFERIDAS PELOS TÉCNICOS

Para a pintura de automóveis — locomotivas — piscas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

Cassio esquecido no time santista

Está causando surpresa, a ausência de Cassio na equipe do Santos, quando se sabe que ele já está completamente recuperado e em condições excepcionais para entrar no qua- dro campeão paulista. No prelo de domingo, pensa- vamos que Lula fosse dar uma chance a Cassio, por- que Helvio e outros mais estavam jogando muito mal. Lula deslocou Feijó para meio direito e não colocou Cassio, que ficou na reserva até o final do encontro. Cassio está me- recendo maior atenção por parte do técnico santista.

LEIAM

MUNDO ESPORTIVO

JOGOS DA RODADA DO INTERNACIONAL

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	COLOCAÇÃO FINAL
SANTOS 4 NEWL'S OLD BOYS 2 Local: Vila Belmiro	SANTOS — Manga, Helvio e Iván; Ramiro, Formiga e Zito (Feijó); Tite, Alvaro (Negri), Del Vecchio (Pagão), Vasconcelos e Pépe. NEW'S OLD BOYS — Massuelli (Righ), Griffa e Coronel (Daneluti); Mastrogiuspe (Bo- veri), Sanguinetti e Scheverria; Nardiel (Carranza), Reinoso, Roche, Belen (Picot) e Urquiza.	Pépe (2), Negri, Vasconcelos e Ro- che (2).	Cr\$ 256.470.00 Juiz: Juan Armental (fraco).	O arbitro uruguaio deixou de apitar uma penalidade contra o Santos.	"Nelw's Old Boys vs. Corinthians; Santos vs. Nacional.
CORINTIANS . . . 2 NACIONAL . . . 1 Local: Pacaembu	CORINTIANS — Gilmar, Olavo e Alan; Ida- rio, Julião e Roberto (Goiano); Claudio, Luizinho, Baltazar, Paulo (Rafael) e Jansen. NACIONAL — Talbo, Di Fabio (Santamaría) e Carballo; Gambeta, Cantos e Cruz (Ro- jas); Mendez (Manána), Messias, (Rome- rito), Rienza (Mendez), Carballo e Rome- rito (Villamides).	Baltazar, Paulo e Villamides.	Cr\$ 701.100.00 Juiz: Anto- nio Jao (regu- lar).	Roberto deixou a cancha na segunda etapa sofrendo fortes caimbras.	Corinthians vs. Nelw's Old Boys (sabado); Na- cional vs. Santos (do- mingo).
SÃO PAULO . . . 4 BOCA JUNIORS . 0 Local: Pacaembu	SÃO PAULO — Floriano (Paulo), De Sordi e Mauro; Vitor, Bauer e Alfredo; Maurinho (Lanzoninho), Zezinho (Lanzoninho de- pois Sarcineli), Gino, Dino e Canhotoiro. BOCA JUNIORS — Castro (Cloreto), Otero (Plaño) e Edwards; Dezanzo, Arcos e Pes- cia (Nartiello); Boyé, Baiocco (Rosselo), Fernandez (Stcheverri), Rosselo (Colan- gelo) e Marcarian.	Gino (2), Mauri- nho e Canhotoiro.	Cr\$ 675.000.00 Juiz: Etzel (otimo).	Otero usou e abusou de jogo violento. Acharmos que a sua saída foi providencial, pois, caso contrario, acabaria sendo expulso.	São Paulo vs. Nacio- nal (quinta-feira noite); Boca vs. Por- tuguesa.

PAGINA DO INTERIOR

JUIZES NA BERLINDA

Eis como foram as arbitragens na primeira rodada do segundo turno:

WLADIMIR ALEXANDROV — Tremendamente falho o juiz Alexandrov, em prejuizo da Marília. Começou por amarrar o jogo dos visitantes, não lhes permitindo maior desenvoltura no início do jogo. Deixou de marcar um pen. de Giancoli no ponteiro Henrique, anulou injustamente um gol de Laerte, sendo portando um arbitro faccioso. Lamentamos.

PAULO SIMÕES Dirigiu — Botafogo vs. Comercial, jogo difficilissimo. Esteve parece que um pouco nervoso, cometendo varios erros, que felizmente não tiveram influencia no marcador. Foi imparcial, fazendo tudo para se portar da melhor maneira. Como havia a noticia de uma tentativa de suborno

antes do jogo, talvez tenha se descontrolado um pouco por isso.

BENEDITO FRANCISCO — Muito boa a sua conduta na partida de Araraquara, num jogo facil, pela contagem dilatada em favor da Ferroviaria. Conduta, firme, sem maior novidade a de Benedito Francisco.

MANOEL MIRÓ — Também andou errando bastante em Santos, com uma conduta apenas sofrivel. Pena que as arbitragens não tenham sido, nessa etapa, como na rodada anterior.

A classificação dos juizes pelo que fizeram foi a seguinte:

- 1.º Benedito Francisco.
- 2.º Paulo Simões.
- 3.º Manoel Miró.
- 4.º Wladimir Alexandrov.

A RODADA FOI ASSIM

JUVENTUS 1 vs. MARILIA 0 — Para nos o Marília era favorito. Mesmo porque o Juventus não havia conseguido até agora nenhuma vitória nesta fase final. Para o Marília valeria muito o triunfo. Mas, contrariando a expectativa venceram os locais. 1 a 0, jogo difficil, mas venceram. Arbitragem defeituosa de Wladimir Alexandrov.

FERROVIARIA 4 vs. ADA 1 — Como se esperava uma vitória facil da Ferroviaria que está bastante melhor que a ADA. Já no primeiro tempo os ferroviarios ganhavam de 2 a 0, consolidando o triunfo no periodo derradeiro. A nota agradável, antes do jogo, foi a homenagem prestada pela ADA ao goleiro Fia, ganhador do Premio Belfor Duarte. Contagem sem novidade.

BOTAFOGO 2 vs. COMERCIAL 1 — Vitória apertada do Botafogo, mas justa. No primeiro tempo a contagem era de 1 a 0, aparecendo melhor o bando botafoguense. Depois, na segunda fase, os comerciais não reagiram, empataram, só surgindo o gol do triunfo botafoguense num lance infeliz do zagueiro Mendonça. De um modo geral foi mais time o Botafogo, mas o Comercial caiu de pé.

PORTUGUESA SANTISTA 1 vs. AMERICA 0 — Pelo menos

um empate merecia o America na partida de sabado em Santos. Lutou como um leão, só não conseguindo resultado melhor por falta de sorte. Aliás, os lusos também estiveram firmes, correndo muito e correspondendo, mas o America foi um lutador destemido. Bom jogo, bastante movimentado. Os lusos continuam firmes!

GALERIA DOS PERNETAS

Poucos foram os que realmente fracassaram na rodada de domingo da Segunda Divisão:

Jonas (Marília).
Paulinho e Tico (Botafogo).
Mendonça, Alan e Paulo (Comercial).

QUADRO DE HONRA

Jogadores que se destacaram na ultima rodada da Segunda Divisão:

Botafogo: Machado, Julião, Neco e Wilsinho.
Comercial: Diogenes, Lola e Clive.

Ferroviaria: Fia, Ferracioli, Dirceu Gomes, Cardoso, Bazani e Boquita.

ADA: Monte, Joãozinho e Waldemar.

Marília: Zeferino, Alzemer, Luiz e Maercio.

Juventus: Vileria, Ditão, Rigo e Nene.

Portuguesa: Lepera, Pixu, Jorge Riveti, Gonçalo e Souza.

America: Xatara, Hugo, Bertolino e Urias.

TERCEIRA DIVISÃO

RESULTADOS DA RODADA

Em Santa Cruz do Rio Pardo — Santacruzense - vs. E. F. Sorocabana 0.

Em Botucatu — Botucatuense 3 vs. Ferroviaria 2.

Em Valinhos — Valinhense 0 vs. Rizeza 0.

Em Itu — Ituano 5 vs. Mogi Mirim 3.

Em Pindamonhangaba — Ferroviaria 2 vs. Saltense 1.

Em Monte Aprazível — Monte Aprazível 3 vs. Pirajui 1.

TERCEIRA DIVISÃO

Terminada a primeira fase da Terceira Divisão a situação do campeonato ficou a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO FINAL

SERIE "A" — 1.º Estrada de Ferro Sorocabana, Campeão, 5 p.p.; 2.º Botucatuense, vice-campeão, 7 p.p.; 3.º Ferroviaria de Botucatu, 12 p.p.; 4.º Fada de Santo Anastacio, 13 p.p.; 5.º Regente Feijó, 16 p.p.

SERIE "B" — 1.º Ituano bi-

ARQUIVANDO A RODADA

Jogo: Ferroviaria 4 vs. ADA — Local: Araraquara — Renda de 14.320,00 — Juiz: Benedito Francisco — Primeiro tempo: Ferroviaria 2 a 1 — Quadros: FERROVIARIA — Fia: Elcias e Ferracioli; Dirceu,

Izam e Itamar; Paulinho, Cardoso, Gomes, Bazani e Boquita. ADA — Mingão, Cinzeiro e Monte; Joãozinho, Nelson e Alípio; Paulinho, Didier, Maravilha, Valdemar e Tom-Mix.

Jogo: Juventus 1 vs. Marília 0 — Local: Rua Javari — Renda: Não fornecida — Juiz: Wladimir Alexandrov — Primeiro tempo: 0 a 0 — Quadros: JUVENTUS — Vileria; Giancoli; Ditão; Rigo, Bonfiglio e Castro; Orlando, Ademir, Pando, Nene e Lari. MARILIA — Zeferino, Teixeira e Atílio; Alzemer, Gonçalves e Luiz; Aldo, Maercio, Laerte, Jonas e Henrique.

Jogo: Botafogo 2 vs. Comercial 1 — Local: Ribeirão Preto — Renda: de 158.320,00 — Juiz: Paulo Simões — Primeiro tempo: Botafogo 1 a 0. Quadros: BOTAFOGO — Machado, Fonseca e Julião; Wilsinho, Oscar e Nino; Paulinho, Tico, Amorim, Neco e Fernando. COMERCIAL — Boneli, Mendonça e Asunção; Diogenes, Lola e Alan; Clive, Alvaro, Mairiporã, Maneca e Paulo.

Jogo: Portuguesa vs. America 0 — Local: Santos — Juiz: Manoel Miro — Primeiro tempo: Portuguesa 1 a 0 — Gol de Claudio — PORTUGUESA — Lepera, Paquetá e Pixu; Jorge, Riveti e Costa; Claudio, Joãozinho, Sampaio, Gonçalo e Souza. AMERICA — Hugo, Xatara e Marvim; Bertolino, Dicio e Ambrosio; Cuca, Vidal, Dozinho, Nilsinho e Urias.

A SEGUNDA NA BALANCA

CLASSIFICAÇÃO

	p.p.
1.º Ferroviaria e Botafogo	3
2.º Portuguesa Santista	7
3.º Marília e America	9
4.º Comercial	11
5.º A. D. A.	12

ATAQUES

	gols
1.º Ferroviaria	22
2.º Botafogo	18
3.º Comercial	13
4.º America	11
5.º Marília	10
6.º Portuguesa e A. D. A.	8
7.º Juventus	6

DEFESAS

1.º Portuguesa	5
2.º America e Botafogo	8
3.º Ferroviaria	12
4.º Marília	13
5.º Juventus	15
6.º Comercial	17
7.º A. D. A.	18

ARTILHEIROS

1.º Gomes (Fer)	7
2.º Cardoso (Fer)	6
3.º Amorim (Bot), Mairiporã (Com), Dozinho (Amer)	5
4.º Tico (Bot), Clive (Com), Orlando (Juv), Laerte (Mar)	4
5.º Boquita (Fer), Cabelo (ADA), Neco (Bot), Fernando (Bot), Cuca (Amer)	3
6.º Paulinho (Fer), Tom-Mix e Maravilha (ADA), Claudio e Joãozinho (Port), Henrique e Tana (Mar)	2
7.º Pixu, Dirceu e Bazani (Fer), Tomate (ADA), Brotero e Wilsinho (Bot), Miltinho, Ademir, Alan e Acosta (Com), Ademir e Wellington (Juv), Souza, Gonçalo, Sampaio e Jorge (Port), Aldo e Laercio (Mar), Lero e Feijão (Amer)	1

MARCADORES CONTRA

Mendonça (Com) no jogo contra o Botafogo Pando (Juv) no jogo contra a Ferroviaria e Cinzeiro (ADA) no jogo contra o America

ARQUEIROS

1.º Roberto (Com) e Cecy (Port)	2
2.º Lepera (Port)	3
3.º Hugo e Dimas (Amer)	4
4.º Oceania (Juv)	5
5.º Anibal (Mar)	6
6.º Santos (Com) e Zeferino (Mar)	7
7.º Machado (Bot) e Boneli (Com)	8
8.º Vileria (Juv)	10
9.º Fia (Fer)	12
10.º Mingão (ADA)	18

JUIZES QUE ATUARAM

	vezes
1.º Paulo Simões	4
2.º Benedito Francisco, Catão Montez Junior	3
3.º Norberto Rodrigues de	

campeão, 4 p.p.; 2.º Ferroviaria de Pinda vice-campeão, 6 p.p.; 3.º Rizeza 12 p.p.; 4.º Saltense e Portofelicense 15 p.p.; 5.º Valinhense 16 p.p. e 6.º Mogi Mirim 18 p.p.

SERIE "C" — 1.º Duartina, campeão, 5 p.p.; 2.º Pirajui, vice-campeão, 6 p.p.; 3.º Monte Aprazível e Jaboticabal 7 p.p.; 4.º Cafelandia, 15 p.p.

Os dois primeiros de cada grupo estão classificados para a fase final do campeonato

Paula, Jacy Silverio da Costa

4.º Marinho Del Santos, José Cortezia, Valtir Galera, Valtir Pereira Diniz, Manoel Augusto de Souza, João Rêla Filho, Casemiro Gomes, Adino Pesquera, José Bento Feijão, Eduardo Safadi, Mário Nogueira, Alcy Rodrigues Sanches, Pedro Kalil, Telemaco Pompeu, Abilio Ramos, Paul Ketborian, Manoel Miró e Wladimir Alexandrov

PROXIMA RODADA

em São José do Rio Preto — America vs. Botafogo. Em Ribeirão Preto — Comercial vs. Ferroviaria. Em Araraquara — ADA vs. Juventus. Em Marília — Marília vs. Portuguesa.

TENTATIVA DE SUBORNO!

Outro grande escandalo que vai provocar muito barulho vai estourar, se já não veio a publico! Eis como se deu a coisa. Na sexta-feira o apitador Paulo Simões, escalado para dirigir o prêmio Botafogo x Comercial, foi procurado pelo ex-juiz da Federação Claudio Bissi. Este ofereceu-lhe um "prêmio" de 50 mil cruzeiros para que a vitória fosse comercialina, no domingo. O departamento de arbitros evitou o escandalo, deixando tudo para o começo da semana. Paulo Simões havia contado tudo ao diretor do departamento de arbitros Jaime Bortman, que manteve a sua escalção para o grande jogo. Assim, aí vem o grande escandalo, envolvendo o nome de Claudio Bissi, que vai se ver as voltas com a entidade! A acusação é seria e não sabemos como se sairá dessa! E' até bom que escandalos se tornem publicos a fim de que a Federação tome de uma vez por todas providencias energicas contra um bando de compradores de juizes que anda trabalhando á vontade em nosso futebol! Louvamos o gesto de Paulo Simões, sabiamente um bom e honesto apitador. Aliás, não compreendemos bem como se aventuraram a procurá-lo, quando todos sabem que não se mistura com os sabidamente venais. Vamos aguardar a bomba e seus efeitos!

OS DONOS DA BOLA

Eis a nossa seleção da primeira rodada do retorno do campeonato da Segunda Divisão.

1 — **ZEFERINO** — (Marília). O goleiro mariliense esteve um colosso na partida da rua Javari. Pegando tudo, fazendo bela exibição de suas atuais possibilidades.

2 — **XATARA** — (America). No prêmio de sábado em Santos Xatara teve conduta das mais apreciáveis. Aliás, seu time correu muito, contra uma Portuguesa armada e Xatara teve chance de mostrar estar em grande forma.

3 — **JULIAO** — (Botafogo). Desta feita jogando muito Julião foi um baluarte contra o Comercial. "Abafou".

4 — **DIÓGENES** — (Comercial). Há muito Diogenes não jogava como o fez contra o Botafogo. Lembrou mesmos seus dias melhores no futebol riberopretano. Teve conduta bastante destacada.

5 — **RIVETI** — (Portuguesa). Riveti é um dos esteios de sua equipe. Contra o America esteve firme, jogando com muita segurança. Foi, sem duvida, o melhor centro medio da rodada.

6 — **LUIZ** — (Marília). Muito boa conduta a de Luiz contra o Juventus. Esteve durante algum tempo um tanto eclipsado no conjunto de Marília mas volta a jogar como no certame de 54.

7 — **CLIVE** — (Comercial). Mesmo deslocado na direita Clive foi o melhor valor nesta posição.

8 — **LAERCIO** — (Marília). Como meia armador deveria ser melhor aproveitado. Foi outro que se destacou no time mariliense, esbulhado na rua Javari por Wladimir Alexandrov. Enquanto Jonas trassou Laercio foi o melhor de seu ataque.

9 — **GOMES** — (Ferroviaria). Gomes, jogando apenas regularmente, foi o melhor centro diante da rodada, já que outro não apareceu com maior destaque na posição.

10 — **GONÇALO** — (Portuguesa). Valor que já deveria ter sido aproveitado pelo Santos F.C., Gonçalo foi ainda uma vez um sucesso no time luso. Comeu a bola contra o America.

11 — **URIAS** — (America). Ligeiro, valente, Urias foi um colosso no sábado. Seu time merecia melhor sorte e ele também por sua conduta excepcional

CLASSIFICAÇÃO EFICIENCIA

Eis como classificamos os clubes pelo que fizeram na primeira rodada do retorno:

- 1.º Botafogo
- 2.º Ferroviaria
- 3.º Portuguesa
- 4.º Juventus
- 5.º America
- 6.º Comercial
- 7.º Marília
- 8.º Ada

Notem que o Juventus está em quarto lugar apesar de vitorioso porque foi ajudado pela arbitragem defeituosa de Wladimir Alexandrov.

Campeã em preferência!

VENCEDORA

Tinta a óleo para uso imediato. Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

terça-feira, 13-3-1956

ÃO QUEREM OS DIRETORES DA PORTUGUESA COMPREENDER QUE O "BOLO" DE LIMINHA LIVROU-OS DE UM PESSIMO NEGOCIO

Os diretores da Portuguesa an- seguíam contratar Liminha. Mas am aborrecidos porque não con- não querem reconhecer que iam

HORRIVEL O BOCA!

Seis elementos do time argentino não estiveram presentes no Pacaembu (Mussimessi, Lombardo, Mourinho, Colman, Borello e Cucchiaroni), e o quadro não foi nem som- bra do que poderia ter sido

O Boca perdeu por contagem di- latada, mas não se pode taxá-lo assim intempestivamente de ruim dizendo-se que "o Boca não tem quadro"! Isso não. De fato não se viu uma equipe em campo, com a camisa do glorioso clube de Buenos Aires, que mostrasse uma equiva- lência entre o cartaz, a fama, a tradição que ostenta de grande, com o jogo que pôs em pratica. Isso aconteceu. Mas o fato é facil- mente explicado: acontece que o Boca não contou com o seu es- quadrão completo. Eis aí a histo- ria.

De fato, os 4 a 0, sonoros, não teriam acontecido se ele contasse com a nata de seus craques, Col- man, o beque, Lombardo e Mour- inho na linha média. Cucchiaroni e Borello na linha e o goleiro Mus- simessi, todos jogadores de sele- ção. Meia esquerda defendendo o selecionado argentino, e deixando ao desempenho o seu quadro. E eis porque a surra não foi de todo in- desculpável.

E como dizíamos, com o time que apresentou, foi uma força mo- ribunda o Boca Junior. Esfaca- do. Apresentou dois nomes famosos no seu plantel: Pescin, na defesa e Boyé, na linha. O "caraca" ainda conseguiu apresentar boa atuação. Soube controlar o jogo no meio do campo, e foi o armador das poucas situações favoráveis da equipe. Teve mais um trabalho de mela de ligação, com passes para infiltra- ções que levaram, às vezes, perigo à meta paulista. Foi muito bem o "caraca". No entanto, o mesmo não

se pode falar de Boyé, que morreu prematuramente à frente de Alfre- do. Até quase aos 25 minutos de jogo, o famoso ponteiro não tinha ainda relado os pés na bola... E durante o restante do jogo, foi as- sim mesmo.

Foi completamente envolvido o time do Boca. Maurinho e Canho- teiro, os dois pontas, tinham in- gresso livre na área boquense a toda hora, devido às falhas de seus marcadores, Desanzo e Edwards. Fracos os dois elementos, que não se aperceberam de ambos os bra- síleiros no trato da bola. A defesa foi fraca. Ressentiu-se de entendi- mento, entre suas peças. Não mu- niciu a linha dianteira, a sua li- nha média. E naturalmente que a ofensiva não pode produzir. Domi- nados já no meio do campo, os médios não faziam a distribuição para a vanguarda. Esta foi parada. Não somente Boyé esteve mal. A linha toda mergulhou no fracasso. O ponta esquerda Marcarlam não existiu em campo, obscurecido que foi por De Sordi. Então, nas poucas cargas que tinham chance de realizar, procuravam o miolo, mas lá estava Mauro em uma de suas tardes bebm inspiradas para produzir o rechaço. E eis que o São Paulo, então, ficou à vontade, ante esse time desarmado, para compor o solene triunfo de 4 a 0.

No entanto, os elementos do Bo- ca que estão na seleção, deverão voltar para reforçar o quadro. E então, sim, é que poderemos ana- lisar com mais propriedade a for- ça do Boca, completo.

fazendo uma possível asneira ao forçarem a muque aquela contra- tação. Porque Liminha, que já em 1951 havia dado um "bolo" na Portuguesa, voltou a faz-lo no princípio da semana passada e repetiu a proeza na quinta-fei- ra. E mesmo assim não querem os homens do rubro verde con- vencer-se que foi melhor que tu- do terminasse assim.

Estão achando que foram "em- brulhados" por alguém, e que esse alguém não é o jogador. Pasmem, se quiserem. Mas o que se diz nas altas rodas dirigentes da Portuguesa é que Liminha não é o maior culpado de tudo quanto aconteceu na semana passada. Chegam a estar até procurando arranjar uma desculpa para o jo- gador que três vezes procedeu de forma a colocar no ridículo o gremio do Largo São Bento!

Fraca memoria tem a gente da Portuguesa, não h duvidas ne- nhuma. Fraca memoria porque teimam em não querer reconhe- cer que simplesmente Liminha não quer vestir a camiseta que tem o escudo da Cruz D'Avz. Porque se Liminha quisesse, essa é a verdade, ele estaria na Portu- guesa hoje em dia. Não está lá porque não quer. Se ele desejas- se realmente fazer esse contrato, o contrato estaria assinado. Mas Liminha não quer. E isso seria tudo.

Melhor dizendo, deveria ser tu- do. Mas para os diretores da Por- tuguesa não é. Dai a teimosia com que na semana passada procuraram resolver quase que a

força uma situação que não era nada do gosto do jogador. Aquilo até parece que virou questão de amor próprio para Luiz Portes Monteiro, Francisco Barreiro e ou- tros dirigentes do gremio rubro verde. Parece que transformaram o negocio em assunto pessoal. E não querem dar aos socios e tor- cedores do clube a clara demons- tração de que iam fazer um ne- gocio discutível, com um jogador discutido, a preço que não era nada barato. Preferem andar a dizer agora que outras pessoas, de um outro clube, é que tem a culpa do fracassado ingresso de Liminha na Portuguesa, quando seria muito mais elogiável que saíssem a publico a reconhecer que iriam fazer uma grossa as- neira e dela se livraram casual- mente.

Não chegam mesmo a interessar essa coisa de dizerem que Limi- nha queria, mas depois viraram-lhe a cabeça. O que Luiz Portes Monteiro e Francisco Barreiro deviam reconhecer é que iam me- ter a Portuguesa numa entalade- la danada. Pagar 35 mil cruzei- ros pelo "passe" do jogador, dar- lhe 50 mil cruzeiros de "luvas" e um ordenado mensal de 15 mil cruzeiros, por um ano de contra- to, era um negocio nada lucrativo para a sua agremiação. O custo de Liminha viria a ser realmente de 580 mil cruzeiros, somando-se "passe," "luvas" e ordenados. E esses 580 mil cruzeiros, divididos por 12 meses dariam a media mensal de 48 mil e algumas cen- tenas de cruzeiros por mes. Fora os premios de vitoria e outros

gastos normais que o jogador comportaria.

Tudo isso quer dizer mesmo um mau negocio. Liminha não valeria tanto, e nem teria mesmo rendimento consentaneo com o alto custo que significaria a sua ida e sua permanencia na Portu- guesa. Alem do mais, cumpre rotar que a Portuguesa não está financeiramente em condições de suportar gastos de tal monta com um valor tecnicamente discutível e disciplinarmente nada discuti- vel, quanto ao seu comportamento em campo. Que o diga o Palmei- ras, que a todo custo quis vende- lo e ainda quer vendê-lo.

Mas o interessante é que todo mundo se deu e se dá conta do mau negocio que iria ser feito pela Portuguesa. Menos os seus dirigentes, que continuam a an- dar por aí a esbravejar, a lamen- tar-se, a dizerem-se vítimas de um "complot" organizado contra o clube para evitar a contratação de Liminha, quando na verdade deveriam estar dando graças ao ceus pela feliz circunstancia que impediu a realização desse mau negocio.

Entenda-se essa politica de di- reção que vem sendo seguida na Portuguesa presentemente.

BRILHOLIN — esmalte sin- tético rapido para moveis — carrinhos — portas — vime e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Ver- nizes "R. Montenegro"

9.000 CRUZEIROS PARA VOCE!

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo Corinthians vs. New Old Boys.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar os nomes dos artilhei- ros da seleção brasileira no jo- go contra a Argentina.

CUPÃO

RODADA DO DIA 18 DE MARÇO DE 1956

CORINTIANS vs. NEW OLD BOYS
PORTUGUESA vs. NACIONAL
SANTOS vs. BOCA JUNIORS
PERU vs. COSTA RICA
MEXICO vs. CHILE

OBS: — Quem acertar os resultados desses cinco jogos, sendo três pelo Torneio Internacional e dois pelo Campeonato Panamericano de Futebol, terá o direito de ganhar 5.000 CRUZEIROS.

BRASIL vs. ARGENTINA
FLUMINENSE vs. AMERICA
FLAMENGO vs. VASCO

OBS: — Quem acertar os resultados desses três jogos, sendo um pelo Campeonato Panamericano e dois pelo certame Carioca, terá o direito de ganhar 2.000 CRUZEIROS.

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS. NEW OLD BOYS?
(algarismos bem legíveis)

QUAIS SERAO OS ARTILHEIROS DO BRASIL NA PARTIDA CONTRA A ARGENTINA?
(nomes bem legíveis)

VOTANTE
Nome bem legível

ENDEREÇO
Rua e numero

LOCALIDADE
Cidade e Estado

OBS — Os cupões deverão ser enviados até ao meio dia de sábado.

DE DIA ELE ERA PROFESSOR,
A NOITE UM BOÊMIO
INCORRIGIVEL E TURBULENTO!

COM WALTER CHIARI
ANNA MARIA FERRERO
CARLO CAMPANINI

PATOS e PAPONILAS
(LO SA DE I PAPERI)

PROG. LIVRE
ACORDO 1956

2ª FEIRA
VARROCOS
E CIRCUITO

JAMAI O CINEMA APRE-SENTOU TÃO MAGNIFICAMENTE A LUTA INCANDESCENTE DOS VALORES HUMANOS, CONTRA A BARBARA TIRANIA DO COMUNISMO INTERNACIONAL!

RYDA, PADRE YERNANCIO MARCOS
GUSTAVO ROJO - PATRICIA MORAN

PERTO DO CÉU

HOJE

Oasis

O GRANDE SUCESSO CARNAVALES DO ANO!

ANGELA MARIA
DIRETORIA E LINDA
BATISTA
VIRGINIA LANE
TRIG. VOCALISTAS
TRIO MADRIGAL
JACKSON DO PANDEIRO

TIRA A MAO DAÍ!

ANTONIO CARLOS
ANA BEATRIZ
ZEZE MACEDO
MARION
CONSUELO
LEANDRO
SÉRGIO DE OLIVEIRA

PROG. LIVRE

Unida Filmes

HOJE

ART PALACIO
E CIRCUITO

Este filme não será exibido em cinemas alheios ao "Circuito Serrador", durante 100 dias.

BARBARIDADE - JAIR NO SANTOS!

Veterano que contrasta com a mocidade pujante - Joga quando quer e os santistas não são disso - Ordenação de rei com regalias nababescas que servirão de precedentes ruinosos - Jair não cabe no Santos

Inaceitável, sob todos os aspectos, a contratação de Jair pelo Santos F. C. Quem tomou conhecimento da notícia, estourada assim de sopetão para não dar margem a discussões prolongadas, foi assomado de uma revolta íntima inenarrável. Jair não cabe naquele time. Não pela sua categoria de jogador. Não cabe por muitas razões e todas elas facilmente reconhecíveis e aceitáveis.

Jair é "cobra", veterano, é manhoso, é dono de um passado do qual o próprio Santos teve usufruto das vantagens concedidas. Em outras palavras, Jair é homem que joga quando quer. Quando cisma de botar as mãos na cintura e ficar no centro do campo, parado, como açucareiro, não há quem o faça andar. Muitas vezes criticado no Palmeiras por causa disso. Tido como o enterrador do time em Juiz, onde até chegaram a sentar em sua frente.

Desavendo-se com Humberto, cismou de orientar nova panelinha, tornando-se pernicioso ao trabalho de conjunto. Nasceu daí o desmoronamento do Palmei-

ras. Chegou a criar alas favoráveis e contrárias à sua permanência no Parque Antártica. Pivô de revoltas internas do clube e de casos que se armaram por sua causa. Jair não cabe no Santos.

Ainda outro dia, em declarações à imprensa, um dos mais altos mentores praianos dizia alto e bom som: "Não. Nada há de positivo do interesse do Santos por Jair. Foge às normas por nós traçadas. Queremos um time de jovens, com salário padrão".

Jair foi para Vila Belmiro, com cláusula contratual que lhe não permite atuar durante 56 contra o Palmeiras. Jair foi para receber 24 mil cruzeiros mensais, outro absurdo, no sistema de pagamentos do Santos. Tirará o lugar de quem? De Del Vecchio? De Alvaro? Destruirá a homogeneidade da linha ofensiva?

Absolutamente, causa-nos repulsa a notícia do ingresso de Jair no Santos. Não passa de um disparate. De uma vontade ferrea de fazer confusão no time e de abrir precedentes para novos casos. Os bons valores, os jovens defensores do Santos, terão o direito de recla-

mar salário melhor. Terão direito de reclamar as regalias que Jair irá ter, sem treinar, sem se concentrar, sem aturar palavras rígidas de técnicos. E, quem sabe, terá também lá a sua panelinha! Ou haverá a panelinha pelos da casa, pelos prejudicados com o ingresso tão inoportuno de um elemento que, provado está, joga quando quer e falha quando dele o clube mais necessita.

Entre tantos "minhocas", não cabe mais um "cobra" assim. O Santos tornou-se grande com sua mocidade, com seus valores que se projetaram como as grandes revelações do ano. Destruir tudo isso com o desprendimento de maiores ordenados para contratar alguém que não coaduna com o sistema de jogo exigido, é malhar em ferro frio, é caminhar para o retrocesso.

Infelizmente, a transação já foi consumada. Não há mais tempo para o recuo! E, infelizmente também, não poderemos vaticinar uma estada feliz do veterano craque nos pagos de Vila Belmiro. É uma aberração que salta à vista de qualquer neofita.



PESCIA SURPREENDIDO:

"SE O SÃO PAULO É SEMPRE ESTE, ISTO É UMA ACADEMIA DE FUTEBOL!"

"Há tempo que não via um time jogar tão bem", afirmou Pescia, do Boca Juniors, nos vestiários, logo após o jogo de domingo, quando o São Paulo conseguiu a estupenda vitória. Maurinho e Canhoto na linha foram grandes. Mauro e De Sordi, muito bons na defesa. É um grande quadro, o São Paulo. A vitória que conquistou,

foi merecida. Nós estamos muito desfalcados, e além disso de férias, e esse foi o nosso primeiro jogo depois da volta. Mas isso não quer dizer que o São Paulo não tenha sido grande. Foi merecido o seu triunfo, e jogou bem de fato.

Essas frases foram fruto de opinião firmada e pensada pois que o técnico Fortunato só abriu as

portas dos vestiários quinze minutos após o jogo, depois que todos estavam com o espírito calmo, descansado.

E Pescia arrematou num misto de surpresa e arrebatamento: "Se o São Paulo é isto que aí está, então temos uma academia de futebol na América do Sul. Que maravilha aquele extremo esguinho."